HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,1. Minima, 18,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$100 e 8$200. Cambio, 12 5|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A reorganisação da Guarda Nacional

Como ficou o projecto de accordo com toda uma commissão do Senado

O Sr. Lauro Sodré

De combinação com o Sr. ministro da Guerra, a commissão de marinha e guerra, do Senado, resolveu emendar, em diversos pontos, o seu projecto de reorganisação da Guarda Nacional.

Assim, o Sr. Lauro Sodré apresentou aos seus collegas de commissão a emenda que formulou e que foi por todos acceita, na reunião de sabbado ultimo, e hoje por S. Ex. apresentada ao Senado.

As modificações principaes propostas são estas: o poder executivo fica autorisado a organisar o exercito de 2ª linha, ou Guarda Nacional, destinado, em tempo de guerra, com a sua reserva, a cumprir as missões definidas no paragrapho 2º do art. 1º, isto é, a defesa da terra, pois que a Guarda Nacional ficará sendo o exercito territorial.

O alto commando do Exercito nacional exercerá sua acção sobre o exercito de 2ª linha, que lhe fica subordinado.

Em cada Estado da União e no Acre, o exercito de 2ª linha ficará submettido a um commando superior, que será confiado a um coronel da circumscripção, nomeado por decreto do alto commando.

Na capital da Republica haverá um commando geral, subordinado immediatamente ao Ministerio da Guerra, que terá ao seu cargo o registro do pessoal de 2ª linha de toda União e a transmissão das ordens emanadas dos orgãos do alto commando.

O cargo de commandante geral será exercido por um official general do exercito de 1ª linha, ou por um coronel de 2ª, nomeado por decreto do alto commando.

Si o coronel de 2ª linha, nomeado para exercer as funcções de commandante geral, tiver serviços de guerra, ser-lhe-ão conferidos as honras de general de brigada.

O poder executivo dará regras para o processo do alistamento dos cidadãos de que se comporá o exercito de 2ª linha.

Os cidadãos pertencentes ao exercito de 2ª linha, quando convocados para receber instrucção ou nomeados para o exercicio de funcções militares, ficam sujeitos ás leis e codigos adoptados para o Exercito activo.

Ao posto de segundos tenentes só poderão ser promovidos os sargentos do exercito das 1ª e 2ª linhas que tenham menos de 35 annos de edade e exemplar conducta, devendo ser approvados, estes ultimos, em exames cujos programma e processo se estabelecerão.

Nenhum official será promovido sem que tenha dous annos de effectividade no posto inferior, salvo o caso de promoção por bravura.

Os officiaes do exercito de 2ª linha servirão obrigatoriamente até aos 60 annos de edade.

Serão divididos em 13 classes os cidadãos que constituirem o exercito de 2ª linha, contando de 32 a 44 annos de edade. Dessas classes os quatro mais velhos formarão a reserva.

O plano de organisação das forças do exercito de 2ª linha, que o estado-maior do Exercito elaborar, deve fixar o numero de unidades de cada arma, que será, no minimo, egual ao das unidades correspondentes do exercito de 1ª linha.

Ficam dissolvidas as unidades, commando e serviços que formam actualmente a Guarda Nacional.

Os officiaes que nesta data pertencem á Guarda Nacional continuam no goso dos direitos e regalias de que gosam.

Na primeira organisação serão aproveitados os que contarem mais de 20 annos de bons serviços na milicia. Fóra desse caso, os officiaes que desejarem servir nos postos que ora occupam, com direito a accesso, se assim o requererem, deverão prestar exame previo, nos termos que forem prescriptos no regulamento que o poder executivo expedirá.

Posta em execução esta lei e antes de ser feita a reorganisação da 2ª linha, não poderão ser nomeados officiaes para a Guarda Nacional.

Esta emenda está subscripta por toda a commissão de marinha e guerra, do Senado.

As homenagens a Bilac

O general Caetano de Faria recebeu o seguinte telegramma passado de S. Paulo:

O commando da Guarda Nacional e a directoria da Escola Pratica de Tactica de S. Paulo associam-se com viva satisfação á brilhante e expressiva homenagem prestada hoje pela guarnição do Rio ao eminente poeta Olavo Bilac, propulsor grandioso do movimento nacionalista que se vae desenvolvendo em todo o paiz. Atteneiosas saudações. —— (A.) Coronel José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional.»

As balanças da Central

A nossa reportagem sobre as balanças da Central surtiu os effeitos desejados.

A administração da Estrada mandou immediatamente abrir syndicancia sobre o estado das balanças e vae proceder de modo a reparar todas as balanças da Estrada.

De um importante departamento do governo a Central vae receber em breve setenta balanças de um só fabricante, aproveitando a opportunidade para substituir todas as balanças das estações suburbanas.

AS PRODIGIOSAS RIQUEZAS NACIONAES

Um appello á classe medica

As fontes de riqueza, no Brasil, cada vez se revelam maiores e inesgotaveis aos olhos daquelles que lhes vão na pesquisa.

E, ao se tomar conhecimento de mais alguma, sente-se o coração confrangido em face do descaso dos poderes publicos em exploral-as. Muita gente, por exemplo, ignora que o Brasil em aguas mineraes naturaes é talvez tão rico como a França e a Allemanha!

Toda gente conhece as aguas de Caxambú, de Cambuquira, Lambary, S. Lourenço, etc., mas poucos, bem poucos talvez, não ignorem que nesta abençoada terra, em todos os Estados, se encontram fontes de aguas mineraes naturaes, umas convenientemente captadas, outras ainda virgens de quaesquer explorações, e a maioria completamente ignorada.

Algumas ferruginosas, outras thermaes ou hyperthermaes, alcalinas, acidulas gazosas, iodoferricas, sulfatadas, sulfurosas ou arsenicaes todas inaproveitadas.

Vale a pena mencionar as mais ou menos completamente desconhecidas. Eil-as:

No Pará—quem se dirigir á cidade de Monte Alegre, á margem do rio Eurupatuba, a caminho da serra do Ererê, encontrará diversas fontes sulfuroso-thermaes ainda não analysadas e deficientissimamente captadas.

Na Parahyba — em S. João do Rio do Peixe existem duas fontes de aguas thermaes, utilisadas empiricamente em a cura de certas dermatoses estacionarias. A' analyse soffrida é licito grupal-as entre as chloretadas sódicas, levemente sulfurosas.

No Ceará — na comarca do Ipú, villa do Tamboril, existe a fonte de agua mineral vulgarmente chamada "Olho d'agua do Azevedo". Emitte bolhas que se desfazem ao chegar á superficie. Tem fama de curar molestias cutaneas. Está em completo abandono. No municipio de Santa Quiteria, comarca de Sobral, situada a alguns passos da fazenda do "Pagé", brota uma fonte thermal, cuja temperatura é de 35º centigrados e que tem curado muitas pessoas rheumaticas da localidade. Entretanto, até hoje não foi analysada. No sitio da Beirada, a 9 kilometros de Aracaty, encontra-se uma fonte thermal, temperatura de 31º centigrados, que parece ser aciduloferruginosa. Tambem não foi analysada.

A de Caldas, a 12 kilometros 550 de Barbalha, comarca do Crato, sulfurosa e thermal, côr levemente azulada, ainda não analysada.

No Estado de Pernambuco — em Pajehú de Flores, existem algumas fontes de aguas gazosas não rigorosamente analysadas.

Na Bahia — na comarca de Itapicurú acham-se as fontes denominadas Rio Quente, Ferventinho do Sabiá, Talhado, Olho d'Agua e Fonte da Lage. Na villa de Soure, a "Vertente da mãe de agua do Sipó" existe uma fonte thermal cuja agua accusa a temperatura de 39º centigrados, sem côr, nem cheiro. Na villa da Missão da Saude, outra, tambem thermal, 36º centigrados de temperatura, limpida e transparente, inodora, conhecida por Vertente de Mosquete.

Todas essas são aproveitaveis em banhos, nos rheumatismos, ankyloses incompletas, molestias da pelle, paralysias; e internamente, na gotta, catarrho vesical, areias e engorgitamentos do figado e do baço.

Sobre a margem esquerda do Paramirim, na comarca de Minas do Rio de Contas, existe a Villa de Agua Quente, assim chamada em virtude da existencia de dous poços de aguas thermaes saturadas de saes de sóda. Não ha commercio dessas aguas.

No Rio de Janeiro—em Parahyba do Sul, existe uma fonte de agua mineral que deve ser classificada entre as aguas férreas gazosas ou bi-carbonatadas. Attendendo-se á sua temperatura será uma agua protothermal. O leitor conhece-a sob o nome de Salutaris. Em Santa Rita, sitio do Pinhão, a 4 1|2 kilometros de Magé, ha uma fonte de agua que tem sido, com vantagem, applicada no tratamento das molestias do figado e do estomago.

No Estado de S. Paulo—em Campinas as fontes denominadas "Bosque de Jequitibás", "Porto d'Agua", do Chafariz; no Leme, a da "Fazenda de Crissiumal"; em S. Simão, as de "Ribeirão Tamanduá", S. Simão e Sucury. Outras ainda existem em Resaca, Rocinha, Monte Mór, E. de S. Bento e Mogy-guassú. No municipio de Tatuhy ha uma fonte chamada de "Agua da Pedreira", ainda não explorada commercialmente, que fornece 3.000 litros em 24 horas; em Serrito, existem diversas aguas reputadas efficazes no tratamento de molestias do estomago, figado, rins, baço, bexiga e cutaneas. Em Santos, além da fonte da Lage, ha outras, na base do Monte Serrate — "Itororó da Biquinha" e "Mathias"; a da "Queimada", na ilha desse nome e outra, a da ilha de Buzios, ainda não foram analysadas.

No Paraná—as aguas mineraes de Xapecó podem ser incluidas entre as aguas quentes, pois a sua temperatura foi de 35º centigrados numa estação em que a média da atmosphera oscillou de 12º a 25º.

O cheiro dessa agua é hydro-sulfuroso, mas perde-se completamente em poucas horas quando retiradas da vertente. Sabor um pouco nauseoso e hepatico. Os vapores que se desprendem dessa agua formam uma columna que, principalmente nos dias frios, eleva-se descrevendo numerosas espiraes. Nas fontes aprecia-se o desenvolvimento das bolhas de gaz, que, surgindo intermittentemente no fundo lodoso, atravessam com rapidez a massa liquida, rompendo-se na superficie. As fracas quantidades de acido sulphydrico que as fontes exhalam não estão em relação com o grande numero dessa bolhas de gaz; assim devem ellas conter, além daquelle acido, outro gaz, provavelmente o azoto.

As affecções morbidas em que as aguas de Xapecó têm exercido real efficacia são as molestias de pelle, principalmente as de fundo parasitario, as paralysias rheumaticas, os rheumatismos chronicos, os accidentes syphiliticos terciarios e as ulceras atonicas. Essas aguas estimulam o organismo, excitam o appetite e facilitam as digestões.

Existem ainda, no Paraná, as aguas de Gayo-Eu, superiores ás de Xapecó.

No Estado de Santa Catharina—a 10 kilometros da cidade de Tubarão, existe uma fonte de agua mineral-thermal, temperatura invariavel de 41º centigrados, muito procurada como meio therapeutico valioso contra o rheumatismo chronico, syphilis de 2º e 3º gráos, ulceras antigas, estados nervosos, etc. Existem ainda as aguas thermaes no monte Cubatão e no municipio de Palhoça — "Caldas da Imperatriz".

No Rio Grande do Sul—em S. Gabriel ha uma fonte cujas aguas foram analysadas pelo Dr. Julio Max Happel. Em 7.200 grammas foi encontrado: oxydo de ferro unido a CO_2, 4,grs. 600; iodo (puro) unido a Fe, 0,grs. 860; magnesio unido a SO_3, 1.224; albumina unida a SO_3, 0,740; enxofre unido a O, 0,470; partes de terra, 0,470 e vestigios de chloro.

No Estado de Matto Grosso — á margem do rio Cuyabá, existe a fonte do "Frade", agua thermal ferro-magnesiana, propria para combater os rheumatismos, etc., etc.

No Estado de Goyaz—basta mencionar as fontes de aguas radio-activas de Caldas Novas, analysadas já pelo chimico do Ministerio da Agricultura, Dr. S. H. Lee, que as achou bastante semelhantes ás afamadas aguas de Bath, na Inglaterra.

Relativamente ao Estado de Minas Geraes não é preciso mencionar as suas conhecidissimas aguas mineraes.

Por que, pois, no actual momento em que se procuram explorar as fontes de riqueza nacional, os representantes dos Estados que possuem mananciaes de aguas mineraes naturaes não tratam do assumpto? Custa tão pouco...

O corpo medico do Brasil não poderia influir para essa iniciativa?

Como se faz politica no norte

Chega um chefe alagoano, a tratar de interesses partidarios com o governo

O Sr. Fernandes Lima

Estão na ordem do dia, conforme já noticiámos, na Camara dos Deputados, os chamados "casos" estaduaes.

Todos sabem que, apezar do prestigio dado pela força federal que permanecia em Alagoas aos perrecistas, tomou conta do governo alagoano o Dr. Baptista Accioly, candidato democrata. O Dr. Guedes Nogueira, governador projectado pelo P. R. C., deixou-se ficar no Rio e transmittiu ordens para que o seu substituto tomasse posse. Dias depois, o Sr. Wenceslão Braz enviava ao Congresso um pedido de intervenção, que foi distribuido ao Sr. Mello Franco para relatar. Agora o "leader" da maioria da Camara, requereu que os "casos" voltassem á ordem do dia.

Hontem, ás 20 horas, chegou do norte o "Itapura", a cujo bordo veiu o ex-vice-presidente e actual chefe de maior prestigio politico em Alagôas, Dr. Fernandes Lima.

Em palestra que mantivemos com S. S., que ao seu começo quiz fugir ao ponto da intervenção, declarou, com toda a ingenuidade:

—Está aqui um telegramma do "Zé Bezerra" que me chama para tratar de negocios particulares. Não sabem que andamos juntos pelos sertões quando elle foi a Pernambuco...

—Só, doutor? — perguntámos.

—Só, não — disse o Dr. Fernandes Lima. Naturalmente venho reunir os amigos e tratar da "posthuma" intervenção que os do P. R. C. alagoano querem fazer resuscitar.

—E si o Dr. Guedes contar com o apoio mineiro?...

—Não é possivel — disse S. S. Elles estão fartos de saber que o Dr. Accioly é o governador de facto. Os seus actos têm sido pautados com brandura e justiça, merecendo até provas de sympathias dos chamados P. R. C. estaduaes. Os mineiros, como o Brasil inteiro, não ignoram que o "vice-guedista" que tomára posse, ha mais de seis mezes, se retirou da capital e reside, pacatamente, em sua propriedade que dista seis leguas da mesma capital. O Guedes, por lá, ainda não deu um ar da sua "graça", e o Sr. poderá me dizer si elle ainda continu'a a dar consultas governamentaes alagoanas na porta da Charutaria Londres?... Não é possivel — continuou com enthusiasmo o Dr. Lima — que haja esse apoio. Vou ao presidente da Republica e ao Congresso, para provar que o governo constituido é o do Dr. Accioly. Elle é que mantém a ordem em todo o Estado, arrecada os impostos e paga as dividas.

—Mas, doutor, já muitas vezes tem se affirmado que S. S. não apoia o Dr. Accioly, pois não acceitou o cargo de secretario de uma das pastas de seu governo...

—Falso. Apóio, "in totum", o governo do Sr. Accioly, com o meu modesto prestigio politico que tenho no Estado. Agora mesmo, na occasião do meu embarque, a elle não só compareceu o Dr. Accioly, mas tambem os seus secretarios.

Quando a conversa chegou a esse ponto, um medico alto, da Saude Publica, penetrou a bordo e avisou ao Dr. Lima que o Dr. Clementino do Monte o esperava, com urgencia, na lancha.

O Dr. Fernandes Lima terminou a palestra declarando-nos que a situação politica e a financeira do seu Estado vão de vento em pôpa. O governador vae pagando o funccionalismo publico e a divida do Estado. E' um eden encantado Alagôas e o povo alagoano só reconhece um governador: o Dr. Accioly.

Fallecimento de um prelado italiano

ROMA, 8 (Havas) — Falleceu o bispo de Pistoia e Prate, monsenhor Andréa Sarti.

A chegada do Sr. Assis Brasil a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) —Chegou a esta capital o Dr. Assis Brasil, que viajou em carro especial nocturno, em companhia do Dr. Carvalho de Britto, deputados Fausto Ferraz e João Faria e drs. Alfredo Rocha e Antonio Ferreira.

O Dr. Assis Brasil foi recebido com musica na "gare" da Central, onde lhe deram boas vindas os Srs. coronel Christo, representando o Dr. Delphim Moreira, Raul Soares e Americo Lopes, secretarios da Agricultura e do Interior; Vieira Marques, chefe de policia; coronel Vaz de Mello, prefeito; Honorio Hermeto Fidelis Reis, presidente da Sociedade de Agricultura; Baeta Neves, emfim, todo o mundo official, e grande massa de povo, academicos, etc.

Em nome dos aggremiados do Club Academico saudou o Dr. Assis Brasil o alumno da Escola de Engenharia, Jayme Salvi Junior, que disse ser o illustre hospede mineiro o guia da cruzada da regeneração nacional pelo trabalho nos campos.

O Dr. Assis Brasil respondeu, confessando-se enthusiasmado com a Minas moça.

Acha-se hospedado no Grande Hotel, onde se realisou um almoço intimo.

Hoje, ás 20 horas, terá logar a sua annunciada conferencia no Theatro Municipal.

A situação dos alliados nos Balkans

Os francezes occupam importantes posições na Servia e na Bulgaria

Os alliados e o governo grego

NOVA YORK, 8 (HAVAS)— Telegrapham de Athenas communicando que as autoridades gregas autorisaram os alliados a construir em Salonica um quebra-mar e uma estrada que ligará o caes de desembarque e a estação da estrada de ferro.

O kaiser visita a Belgica

LONDRES, 8 (A NOITE) — O kaiser visitou recentemente as cidades de Gand, Malines e Bruges.

Um jornal diz que Guilherme II foi "admirar as barbaridades praticadas pelos seus soldados".

Londres ameaçada pelos Zeppelin

LONDRES, 8 (A NOITE) — Ha motivos para suspeitar de que os allemães preparam um novo "raid" de Zeppelin sobre esta capital.

O rei Constantino vae capitular?

LONDRES, 8 (A NOITE) — Segundo se deprehende das noticias aqui chegadas de Athenas, parece que a crise interna grega vae ser resolvida de accôrdo com a politica da quadrupla-alliança.

Com effeito, considera-se um verdadeiro fiasco a constituição do gabinete Skouloudis, que não se poderá manter no poder por muitos dias.

O rei Constantino já comprehendeu, ao que se diz, a situação em que se encontra, de completo divorcio com a opinião publica e, portanto, obrigado a adoptar uma attitude conciliadora.

A popularidade do Sr. Venizelos é cada vez maior, assim como o seu prestigio, que tambem augmenta de dia para dia.

Os servios não deixaram em Nish nada aproveitavel

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica annunciam que os servios, antes de evacuar Nish, fizeram ir pelos ares todos os depositos de armas e munições, tendo antes feito retirar para as suas novas linhas todas as munições que necessitavam.

Nada ficou em Nish que pudesse aproveitar aos bulgaros.

As declarações do novo chefe do gabinete grego

LONDRES, 8 (HAVAS)—Segundo telegramma de Athenas, o chefe do novo gabinete grego, Sr. Skouloudis, manifesfou o proposito de continuar, como o governo transacto, a observar uma attitude de neutralidade muito benevolente para com as potencias da quadrupla «entente».

Um revés dos italianos?

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrammas de origem austriaca dizem que os italianos soffreram um revéz de certa importanc'a quando tentavam romper a linha austriaca no sector de San Martino.

O kronprinz não morreu, mas está gravemente doente

LONDRES, 8 (A NOITE) — Não é verdadeira a noticia, procedente de Roma e que ha dias vem circulando, de ter morrido o kronprinz da Allemanha.

Apenas o kronprinz foi retirado do commando dos exercitos allemães das Argonnes e obrigado a regressar á Allemanha, onde se encontra em tratamento, pois está soffrendo de uma forte depressão nervosa.

Diz-se que o estado do kronprinz não é nada satisfactorio.

Os francezes nos Balkans

PARIS, 8 (HAVAS)—"Le Matin" publica um telegramma de Monastir dizendo que as tropas francezas occuparam as alturas de Kosjak e Babuna, importantes posições que dominam o desfiladeiro de Pletvar.

Uma victoria dos montenegrinos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Na linha de frente da Herzegovina, os montenegrinos alcançaram um notavel successo, tomando aos austriacos quatro canhões, tres holophotes e cem mil cartuchos.

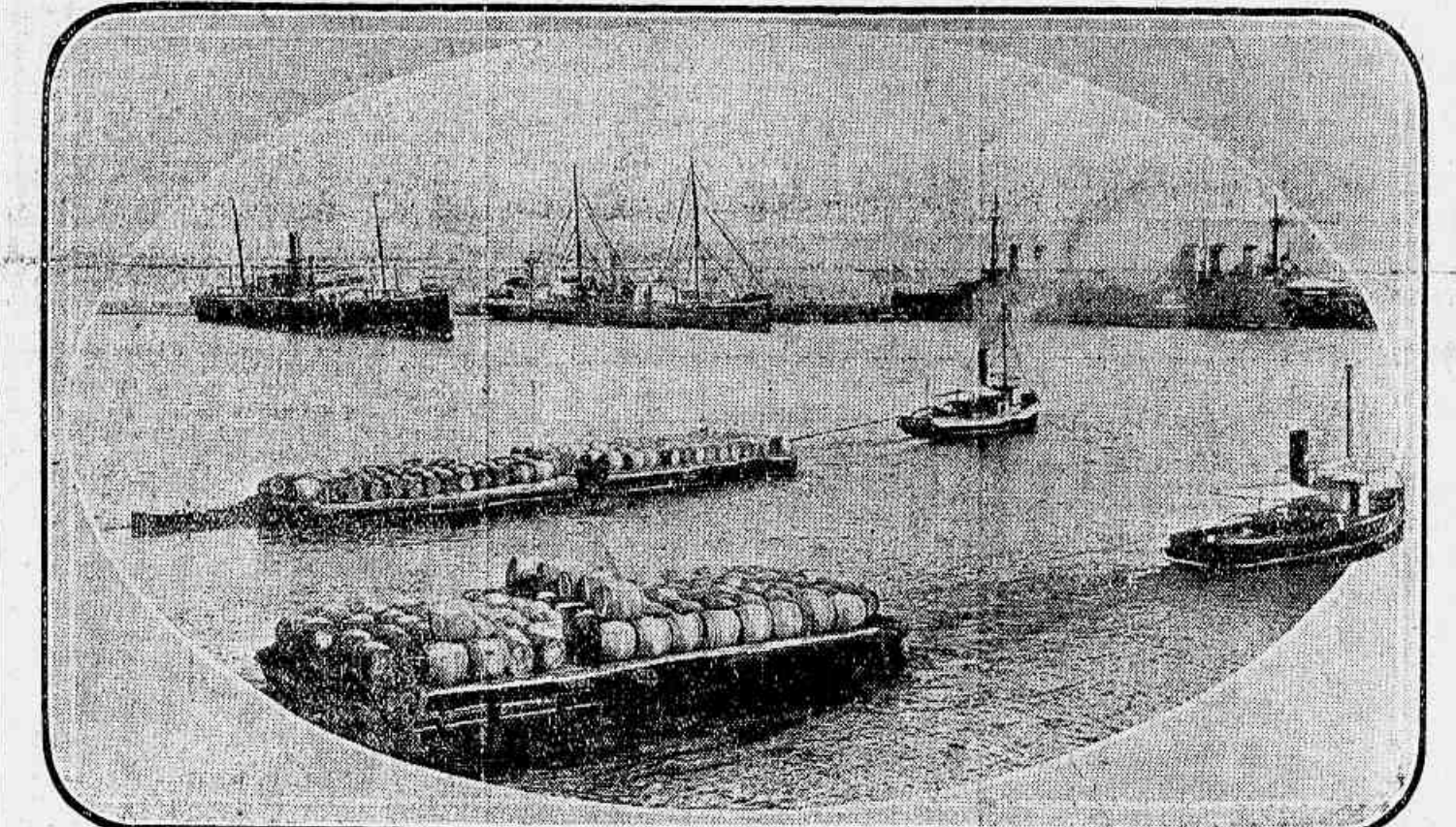
No districto de Novi-Bazar, os montenegrinos e servios aprisionaram seis officiaes, 321 soldados austriacos e tomaram-lhe cinco canhões, além de muito material bellico.

Um espectaculo emocionante em Bordeus

LONDRES, 8 (A NOITE) — Sarah Bernhardt representou hontem, num hospital de Bordéos, a peça "As cathedraes", em homenagem aos feridos da guerra.

Cinco mulheres, vestidas de branco, representavam as cathedraes de Paris, Lyon, Bruges, Amiens e Arles, que estavam á frente de um soldado caido. A cathedral de Reims não appareceu, mas ouvia-se-lhe, ao longe, a voz. Depois de cada uma das cathedraes ter descripto os soffrimentos pelos quaes passou, levantou-se o panno do fundo e appareceu Sarah Bernhardt, representando a cathedral de Strasburgo.

Sarah recitou, então, os soffrimentos das cathedraes irmãs e elogiou o patriotismo francez. Com a sua voz de ouro, terminou appellando para que todos defendam a França dos perigos que ella corre.

Sarah foi coberta de flôres e calorosamente applaudida.

OS ALLIADOS NO ORIENTE

O desembarque de trobas francezas nas costas do Egeu. Barcaças carregadas de pipas de vinho sendo rebocados dos transportes para terra

A Central consumiu em cinco annos 103.528.144 bilhetes

O Sr. director da Central mandou proceder a uma busca no registo de bilhetes, para ver qual o consumo destes, de 1910 a 1914. E' o seguinte o resultado dessa busca: em 1910, 21.268.957; em 1911, 20.632.194; em 1912, 28.204.893; em 1913, 23.033.650; e em 1914, 10.388.450.

Em cinco annos a Estrada consumju 103.528.144 bilhetes de passagens.

A successão presidencial argentina conforme os socialistas

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Mediante voto geral, os socialistas indicaram os nomes dos Drs. João Justo e Nicoláo Repetto, para chapa que será apresentada pelo partido, nas eleições, para os cargos de presidente e vice-presidente da Républica.

A CRISE...

O recem-casado — Uma calamidade, Guedes amigo! A crise em casa!...

O Guedes — Em tua casa?!...

O recem-casado — Minha mulher teve hontem a primeira crise de nervos!

Reabertura das Camaras Italianas

ROMA, 8 (Havas) — Está marcada para o dia 1 de dezembro proximo a reabertura das sessões da Camara dos Deputados.

OS APARTES

A phobia da tribuna é um mal mais commum do que geralmente se acredita. Ha pessoas que têm notavel desembaraço para arengar a qualquer auditorio, como o marechal Pires Ferreira, e aquelle sujeito gordo, que de pé num automovel, em meio da Avenida, desenvolve em voz stertorica as virtudes de um sabonete medicinal. Outros, desde que o auditorio excede de tres pessoas, emmudecem. Os da primeira categoria são utilisados nos parlamentos para encher linguiça; e os da segunda para votar. Entre essas duas classes ha os que estão no meio, como a virtude. Desse numero é o Abreu. Elle não teme enfrentar o auditorio, mesmo quando está senhor do assumpto (os que falam sobre o que não entendem é sabido que nada temem) mas tem pavor aos apartes — e nisso nos parecemos. O aparte é a sirte, o escolho, a rocha mal disfarçada á tona d'agua, na rota do orador.

Uma vez em Minas organisámos uma sociedade de propaganda agricola, para mostrar ao povo a necessidade de cultivar a terra, a fonte da vida, da abundancia, da prosperidade. A sociedade, como todas as corporações de agricultura, era composta de doutores, bachareis e empregados publicos, dos quaes poucos conheciam a charrua de vista, e os outros por ouvir dizer.

Coube-me ir catechisar um arraial á margem do Jequitinhonha. Reuni na sala da escola publica toda a população do logar e cercanias e entrei a discutir. Convenci os ouvintes de que a unica salvação do paiz era a lavoura, a cultura da terra, pelos processos racionaes que fizeram a prosperidade da Argentina, dos Estados Unidos e de varios paizes da Europa. Ao passo que sem a cultura da terra, paiz pobre que somos, e devedor ao estrangeiro, o que nos aguardava era a fome.

— Imaginem por um instante, exclamei, que a terra se recusasse a nos dar as suas searas, ou que nol-as tirasse, que havia de ser de nós?...

Fiz uma pausa para que o auditorio pudésse evocar a idéa negra da fome, e se impressionasse. Depois continuei:

— Imaginem que nos tirassem a terra, que nos restava fazer?

— Ir pescar! respondeu uma voz do canto da sala.

A vista turvou-se-me. Foi como si a náo da minha eloquencia recebesse um torpedo. E até hoje conservo um terror tal dos apartes, que prefiro não lhes deparar o ensejo de explodirem, pelo menos no meu costado.

R.

UM COLOSSO MECANICO

A maior machina de escrever do mundo

Só mesmo na America.

Ter o arrojo de construir a maior machina de escrever do mundo, maior 1.728 vezes que as machinas communs, só o podia o espirito "yankee".

Demais, não é simplesmente um modelo: escreve ella, em grandes caracteres, legiveis a enormes distancias. Esteve exposta ao publico na cidade de S. Francisco, nos Estados Unidos, na recente Exposição Panamá-Pacifico, e nella eram escriptas e offerecidas aos olhos da multidão, as noticias mais sensacionaes, em fórma de boletins de nove pés de largura.

A colossal machina, sobre a qual se sentaram varias dactylographas. A segunda, no 1º plano, é a que transmitte, por uma machina commum, o movimento ao monstro

As suas letras, têm tres pollegadas de altura.

Occupa a machina monstro uma grande área e é movida a electricidade, em combinação com outra machina de escrever das usuaes. Uma dactylographa escrevia nesta e cada pressão do dedo sobre uma letra, correspondia á pressão electrica sobre a respectiva letra do monstro.

Assim se imprimia o boletim, com a maxima rapidez.

Esse colosso de audacia levou dous annos a seu construido e custou cerca de 100.000 dollars.

Para se ter idéa do peso brutal dessa machina, basta dizer que cada peça de um typo de impressão, regula o peso exacto de uma machina de escrever de tamanho regular.

Foi mandada para a Exposição por uma companhia exploradora de machinas de escrever, como "reclame".

Écos e novidades

Não se sabe ainda si a retirada dos dissidentes da Convenção do Partido Republicano de S. Paulo importa em uma scisão franca, ou si significa apenas um protesto contra a não acceitação da sua proposta de adiamento da convenção. Como quer que seja, porém, mesmo que ainda seja possivel, pelo menos por emquanto, uma tentativa de conciliação geral, e que o protesto se limite á retirada, a situação politica do grande Estado póde se tornar de um momento para outro ainda mais grave, trazendo embaraços muito serios não só ao progresso como ao prestigio a que S. Paulo tem incontestavel direito.

E tudo isto por que? Porque os filhos do venerando e benemerito conselheiro Rodrigues Alves se lembraram mais uma vez de ter um candidato seu á presidencia do Estado e contaram para essa empresa com o concurso de quasi todos os gatos que vivem se arranhando no sacco que é o P. R. P. Não se póde absolutamente contestar que de todos aquelles gatos, o mais forte, o mais terrivel, e mesmo o de unhas mais afiadas, era o grupo chamado da "dissidencia". Nada mais natural, pois, que todos os outros gatos, mais fracos, se unissem um dia para em um esforço collectivo procurarem ver-se livres daquelle que era um espantalho geral e permanente. Quasi todos os bons bocados que caiam no sacco, eram abocanhados pela dissidencia; e essa situação estava se tornando absolutamente intoleravel, principalmente para o antigo grupo do fallecido Dr. Bernardino de Campos, acostumado, nos tempos do seu chefe, a ser quasi sempre o primeiro em tudo.

Imagina-se, pois, facilmente o alvoroço com que os politicos de S. Paulo souberam que os filhos do conselheiro tinham um candidato á presidencia, e que esse candidato era exactamente o que menos convinha á dissidencia, que seria forçada a recusal-o. Com o apoio dos filhos do presidente e com a união dos outros grupos, o candidato dos Campos Elysios não poderia deixar de ser vencedor. E era um dia a hegemonia incommoda da dissidencia do P. R. P...

Explica-se assim o açodamento ridiculo com que velhos e respeitaveis politicos se apressaram a suffragar com o seu voto e o seu prestigio a candidatura de um moço sem nome e sem serviços para a presidencia de um Estado que é uma nação, e cujas tradições politicas eram talvez as unicas que se salvavam na bancarrota nacional! Ainda hoje um jornal querendo falar bem do Sr. Altino Arantes, só encontrou como traço da sua passagem pela Camara Federal, um discurso sobre a conservação da nossa legação junto á Santa Sé!... E não podia encontrar mais; do deputado Altino Arantes sabia-se apenas que era o mais jesuita da sua bancada e talvez da Camara.

E foi exactamente em S. Paulo, no pessoal do P. R. P., que provocou os mais francos protestos a ridicula lembrança de se fazer o tenente Sodré presidente do Rio de Janeiro!

Pois olhem que entre o Sr. Altino Arantes e o tenente Sodré a differença não é muito grande...

* * *

Algumas repartições, ao que parece, ainda não quizeram se convencer de que é preciso abandonar de vez os processos administrativos que celebrisaram o governo passado. A Repartição de Obras contra as Seccas é uma dellas. Ainda ha pouco foi muito commentada a attitude que tiveram os seus chefes, apresentando ao ministro da Viação uma proposta augmentando escandalosamente os seus vencimentos; e agora correm boatos de que nas obras que estão sendo executadas nos Estados flagellados, "para beneficiar as respectivas populações", os directores dos serviços têm aproveitado principalmente os seus amigos e parentes. Estes boatos devem ter fundamento porque ainda ha pouco o Sr. ministro da Viação lembrou, em circular, a obrigação de só serem aproveitadas nessas obras pessoas residentes nos Estados flagellados. Mas, toda a gente sabe o valor que os chefes de repartições costumam dar ás circulares ministeriaes...

Hontem, porém, appareceu nos "apedidos" do "Jornal do Commercio" uma publicação muito interessante sobre a Repartição de Obras contra as Seccas. Essa publicação deve ter a mais ampla publicidade, porque é simplesmente edificante. Eil-a:

"Chamamos a attenção dos Exmos. Srs. presidente da Republica e ministro da Viação para a seguinte interesasnte estatistica: "Oligarchia José Ayres de Souza, na secção do Ceará":

1) Jonas Demetrio de Souza, conductor de 2ª classe, irmão;
2) João Baptista de Souza, conductor de 2ª classe, irmão;
3) Francisco Demetrio de Souza, almoxarife, irmão;
4) José Anastacio, conductor de 2ª classe, casado com uma sobrinha;
5) José Philomeno, encarregado de deposito de 1ª classe, cunhado;
6) Pedro Mendes, encarregado de deposito de 1ª classe, sobrinho;
7) José Salustiano, auxiliar, primo;
8) José Raymundo de Souza, auxiliar, tio;
9) J. Marcondes, auxiliar, primo;
10) Raymundo Nogueira, auxiliar, primo;
11) José Garcez, auxiliar encarregado de armazem, tio;
12) Um genro de J. Carcez, ajudante deste no armazem, primo;
13) Francisco Sabino, genro de J. Garcez, escripturario, primo;
14) Vivente Sabino, apontador, primo;
15) Julio Gurgel de Souza, cunhado, serviu no Rio Grande do Norte, suspenso por falta grave, em seguida exonerado, foi ultimamente readmittido.

Como si isto não bastasse, é sabido ainda que todo o pessoal de conservação do Açude Acarahúmirim pertence á familia Ayres de Souza.

"Et.... excusez du peu"! — *Um flagellado.*"

Si isso é verdade, póde-se dizer que decididamente não ha terra como o Ceará, para a proliferação das oligarchias.

* * *

O Sr. Calogeras deve ter por força um trabalho muito importante e secreto a fazer... Não se póde comprehender de outra fórma a sua preoccupação de encher o seu gabinete de funccionarios successivamente requisitados ás suas repartições.

Ainda agora, por exemplo, S. Ex. acaba de requisitar o Sr. Azambuja, almoxarife da Imprensa Nacional. Para que? Ninguem sabe. Sabe-se apenas que o Sr. Azambuja vae gosar das regalias e fazer os serviços classicos dos officiaes de gabinete no Brasil, e, que são a dispensa do ponto e ganhar uma gratificaçãozinha — "zinha" é um modo de dizer — no fim do mez.

Corpo de Saude do Exercito

Um projecto de lei

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Nas vagas que occorrerem nos quadros do Corpo de Saude do Exercito serão preferidos sempre, entre os classificados, os inferiores, praças ou reservistas do Exercito.

Paragrapho 1.º Para as vagas existentes nos diversos quadros do Corpo de Saude e nos que decorrerem desta lei, serão, de accordo com o art. 1º, aproveitados os classificados nos ultimos concursos para os quadros de medicos, pharmaceuticos e veterinarios.

Paragrapho 2.º Enquanto houver candidatos classificados de accordo com o art. 1º e paragrapho 1º desta lei, para as vagas que se derem em qualquer dos quadros de que ella trata, nenhum novo concurso se fará para o mesmo fim.

Art. 2.º Os officiaes veterinarios (segundos tenentes), medicos ou pharmaceuticos, que não tiverem satisfeito as condições desta lei ou das exigencias do decreto n. 2.222, de 6 de janeiro de 1910, serão aggregados até que os satisfaçam.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 6 de novembro de 1915. — *Mauricio de Lacerda.*"

A GUERRA

Communicados russos

PETROGRADO, 8 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na linha de frente de Riga a Olai obrigámos o inimigo a evacuar as posições que sustentava na margem esquerda do Dwina.

Ao sul de Pilvers dispersámos varios destacamentos allemães quando pretendiam atravessar aquelle rio, e na margem occidental do lago de Sventen tomámos ao adversario a segunda linha de trincheiras e fizemos-lhe nessa occasião mais de trezentos prisioneiros.

Na margem esquerda do Styr desbaratámos o inimigo e tomámos-lhe a aldeia de Kosukovka."

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

"Rechaçámos varios ataques a oéste de Riga e aprisionámos, nas proximidades de Kostioukovka, 714 allemães, sete metralhadoras e dous canhões. Levamos a desordem ás fileiras inimigas a oéste de Rofalowka e bem assim na direcção de Budka.

Terminou, em nosso proveito, o periodo de lutas encarniçadas nas aldeias de Semikovitza e de Sienikowne.

A nossa rectaguarda, que combatia nas margens do Strypa, atacada por forças superiores, manteve todas as suas posições até que tivessem atravessado o rio os numerosos prisioneiros que tinhamos feito naquelle sector, assim como o abundante material bellico tomado ao inimigo.

Tomamos a segunda linha de trincheiras allemãs na margem oéste do Lago Sventen, onde aprisionámos trezentos soldados e tomámos um holophote e muito material bellico. Desbaratámos quatro contra-ataques do inimigo.

Prosegue encarniçada a luta a oéste de Kostioukovka, que foi occupada pelas nossas forças na sexta-feira ultima."

As operações nos Dardanellos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um communicado turco confessa que o bombardeio dos navios alliados contra as suas posições de Ariburu e Seddit Bahr, causou importantes prejuizos e muitas baixas.

Os submarinos allemães no Mediterraneo

LONDRES, 8 (A NOITE) — O transporte japonez "Yasakuni-Maru", que um submarino allemão metteu a pique, no Mediterraneo, conduzia de Gibraltar para Salonica cerca de mil soldados franco-inglezes.

Os allemães fazem justiça aos servios

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim, noticiando a occupação de Kralievo pelos austro-allemães, dizem que os servios combateram como uns leões e com bravura inexcedivel. Confessam tambem os jornaes de Berlim que os servios sómente foram vencidos em virtude da grande superioridade numerica dos austro-allemães.

Um combate entre servios e austriacos

LONDRES, 8 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Athenas annunciam que se está travando um formidavel combate entre servios e austriacos na região de Ivanitza, a sudoéste de Kralievo, havendo grandes perdas de ambos os lados.

—A divisão austriaca que ali se encontra combatendo, mira Novi-Bazar, no intuito de alcançar por esse caminho a actual capital servia de Mitrovitza.

Os italianos vão atacar os bulgaros

LONDRES, 8 (A. A.) — Por communicações de Roma, sabe-se que os effectivos italianos desembarcados nas costas da Albania, destinam-se a combater contra os bulgaros e que os mesmos já se acham em marcha para Okhrida, no intuito de atacar a rectaguarda dos exercitos do rei Fernando, que se acham empenhados com os anglo-francezes na região de Monastir.

Um energico officio do general Agricola sobre o Corpo de Saude da Primeira Região

O general Agricola Pinto, inspector da 1ª região militar, comprehendendo grande extensão de varios Estados do norte, como sejam Amazonas, Matto Grosso, Acre, Pará, Maranhão, além de outros, officiou ao general ministro da Guerra, reclamando contra a falta de officiaes do corpo de saude naquella extensissima região, que tanta necessidade tem delles.

Diz esse general inspector que os officiaes do corpo de saude classificados na 1ª região desde abril ultimo até agora, sobem a vinte e dous. Entretanto, servindo lá só existem sete.

São elles o major medico, João Pedro M. Fiuza, que é o director do Hospital Militar, accumulando a funcção de chefe do serviço sanitario; os capitães Julio Palma Filho e Manoel Guedes Corrêa Godim, servindo ambos no hospital, não obstante ser o ultimo ainda encarregado das visitas medicas do 47º de caçadores e de attender tambem ao serviço de assistencia medica ás familias dos officiaes e praças; e primeiro-tenente pharmaceutico, Manoel Lopes Viçosa, que está servindo addido.

Em Manáos, para toda a guarnição existe apenas um medico, que é o primeiro-tenente Franklin Ferreira Braga. Em Obidos não ha medicos nem pharmaceuticos nas companhias territoriaes. No Acre só existe um medico; assim mesmo é adjunto e não pertence á 1ª região, pois é da 2ª.

No Maranhão, para toda a guarnição deste Estado, existem apenas o medico, primeiro-tenente Melchsedek Ferreira Braga, que servia em Obidos, e o primeiro-tenente pharmaceutico Oderico Octavio Odilon Filho.

Arremata o seu energico officio ao ministro da Guerra o general Agricola, dizendo ser fundamentalmente necessaria uma providencia, pois com o ter a 1ª região militar a maior extensão territorial, comparativamente ás outras, as condições climatericas dessa zona são más e exigem grande assistencia medica.

Diz ainda, em addendo, o commandante desta região, que já approvou o alvitre do commandante da II companhia de infantaria, entrando em accordo com o director do hospital de Senna Madureira, afim de que sejam tratadas naquelle hospital as praças doentes, mediante pagamento apenas da etapa.

Esta falta de assistencia medica simplesmente relatada pelo general Agricola concorre grandemente para a fuga de officiaes daquella região, bem como a retirada de praças doentes, na impossibilidade de serem ali soccorridas.

A votação dos orçamentos

IMPORTANTES DISPOSIÇÕES VOTADAS

Uma sessão cheia na Camara

A Camara continuou, hoje, a votar, em terceira discussão, o orçamento.

A votação teve inicio pela emenda n. 6, da commissão de finanças ao orçamento da receita, a qual foi approvada, assim como as 15 restantes, até a de n. 21, referente ao imposto do sello, que, depois de approvada, foi destacada para constituir projecto a parte, a requerimento do Sr. Pedro Moacyr.

Nesse sentido falaram esse deputado e os Srs. Vicente Piragibe e Carlos Peixoto.

As emendas ao orçamento da receita que foram approvadas são as seguintes: ns. 6, 7, 8 e 9 (impostos de consumo), 18, 19 e 21.

Entre as emendas approvadas na receita estão estas, muito importantes para o commercio e para o publico:

N. 6 — "Ao art. 1º, n. II — Impostos de consumo — Redija-se assim:

"Impostos de consumo, de accôrdo com a lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, elevados ao duplo os emolumentos do n. 1, do § 4º do art. 2º com as alterações seguintes:

Em consequencia da elevação dos emolumentos, deverão ser augmentadas as previsões relativas ao rendimento de cada um dos numeros deste titulo, com o accrescimo das seguintes importancias: fumo, mais ...... 1.300:000$; bebidas, mais 1.530:000$; phosphoros, mais 500:000$; sal, mais 160:000$; calçado, mais 250:000$; perfumarias, mais 130:000$; especialidades pharmaceuticas, mais 110:000$; conservas, mais 280:000$; vinagre, mais 10:000$; velas, mais 40:000$; bengalas, mais 9:000$; tecidos, mais 840:000$; espartilhos, mais 4:000$; papel de forrar casas, mais 3:000$; cartas de jogar, mais .... 5:000$; chapéos, mais 140:000$; discos para gramophones, mais 5:000$, e louças, mais 40:000$ (ao todo, 5.356:000$000)."

N. 10 — "Ao mesmo art. 1º, n. 17 — Dito sobre conserva — Accrescente-se:

"Incluindo-se no art. 4º, § 8º do regulamento n. 11.511, de 4 de março de 1915:

a) chocolate commum ou de refeição, em pó ou em massa, de qualquer procedencia; e
b) manteigas e queijos de procedencia estrangeira."

N. 11 — "Ao mesmo art. 1º, n. 26 — Dito sobre chapéos — accrescente-se:

"Incluindo-se no art. 4º, § 17, do regulamento n. 11.511, de 4 de março de 1915:

a) chapéos de pellica, camurça ou outra qualquer pelle, para homens e meninos, por unidade, 500 réis; e
b) bonets e gôrros de pellica, camurça ou outra qualquer pelle, por unidade, 300 réis."

N. 12 — "Accrescente-se ao art. 2º § 4º, n. 3, ou onde convier:

"Os fabricantes de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, comprehendidos nos ns. I e II da letra a) do art. 9º do regulamento n. 11.511, de 4 de março de 1915, bem como os commerciantes obrigados pelo mesmo regulamento á escripta especial, deverão authenticar na respectiva repartição arrecadadora, independentemente de qualquer contribuição, todos os livros auxiliares da escripta geral de seus estabelecimentos, taes como: contas correntes, borradores, razão, costaneira, talões de vendas a dinheiro ou a prazo, etc.

Os infractores desta disposição serão punidos com a multa de 50$ a 100$, e aquelles em cujo estabelecimento fôr verificada a duplicata de qualquer livro cujo fim não seja convenientemente justificado, serão punidos com a multa de 3:000$ a 5:000$, independente da acção criminal que no caso couber. Em caso de reincidencia, as multas serão impostas no dobro; quando, por motivo de suspeita da veracidade da escripta especial, fôr exigida pela fiscalisação a exhibição da escripta geral, ou quando essa exigencia haja logar por circumstancias especiaes, deverão ser exhibidos, além do diario e dos copiadores de cartas e de facturas, todos os livros de que trata este artigo.

Nenhum livro será authenticado sinão mediante prova do inicio de negocio, encerramento de egual livro anterior ou outro qualquer motivo plenamente justificado."

N. 19 — "Ao art. 1º, IV — Impostos sobre a renda:

N. 37: Redija-se assim: "Imposto sobre casas de "sport" na Capital Federal com as seguintes taxas: 1:000$ (pago annualmente em janeiro de cada anno) por sociedade que funccionar nas zonas urbana e suburbana, além da de 500$ por dia em que realisar corridas de cavallos; 500$, taxa tambem annual, paga semestralmente por sociedade que funccionar na zona rural do Districto Federal, além da de 250$ por dia em que realisar corridas nas condições mencionadas, ... 10:000$000."

N. 20 — "Art. 1º, n. 31 — Redija-se assim:

Imposto sobre subsidios e vencimentos, de accôrdo com o disposto na lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, inclusive as de meio soldo e os vencimentos dos empregados das caixas economicas e montes de soccorros, assim como ajudas de custo, 16.000:000$000.

Ajunte-se: pensões de montepio civil e militar de mais de 100$ mensaes, 2 º|º."

Passou-se, em seguida, á votação do orçamento do interior, do qual foram approvadas, entre outras, estas emendas:

N. 7 — "Verba 8ª: Deduza-se da verba "Material" da secretaria da Camara dos Deputados, e accrescente-se na verba "Pessoal" da mesma secretaria a quantia de 9:600$ — para vencimentos aos dous supplentes da redacção dos debates."

N. 20 — "Consigne-se, na despesa do "Pessoal" da rubrica 15ª, mais um delegado de 2ª entrancia, com 4:800$ de ordenado e 2:400$ de gratificação e 92 reservas da guarda civil a 1:080$ annuaes — 99:360$000."

N. 27 — "A rubrica 16 (Brigada Policial): Onde se diz "forragem, ferragem e curativo para 597 cavallos e muares 435:810$", diga-se: "Forragem, ferragem e curativo para 597 cavallos, a 1$640 por dia, 358:343$280".

N. 40 — Art. 7º n. 22 — Directoria Geral de Saude Publica. Alterando na tabella respectiva o serviço de policia sanitaria e de prophylaxia dos portos da Republica.

N. 47 — "Na rubrica 22ª (Pessoal subalterno dos Serviços de Prophylaxia): onde se diz: 400 serventes de 2ª classe a 1:080$, 432:000$, diga-se: 662 serventes de 2ª classe a 1:080$, 714:960$000".

N. 51 — "Rubrica 30. Destaque-se da verba — Soccorros Publicos — a quantia de 25:000$ para o Asylo S. Luiz da Velhice Desamparada".

N. 52 — "Rubrica 31. Obras: Onde se lê: conservação, accrescimo, etc., 250:000$; leia-se: conservação de edificios, proprios nacionaes ou particulares ao serviço deste ministerio, 150:000$000".

N. 53 — "Para despesas com o serviço eleitoral, 50:000$, sendo 20:000$ para as publicações que se tornarem precisas no Districto Federal, as quaes só poderão ser feitas no "Diario Official"."

N. 61 — "Fica autorisada a fundação de um Centro Beneficente da Guarda Civil, gosando das vantagens do decreto n. 2.124, de 25 de outubro de 1909".

Foram, em seguida, approvadas as emendas ns. 63, 64 e 65, da commissão de finanças.

Uma dellas é a de n. 65 — "Ao art. 7º numero 39, "Subvenções", accrescente-se: "á commissão promotora do monumento a José Bonifacio, na cidade de Santos, 100:000$, por conta da quantia de 500:000$ que fica concedida como auxilio a essa homenagem ao Patriarcha da Independencia, alterando-se assim a verba para 381:000$000.

A emenda acima foi assentada pela commissão, como substitutiva de uma outra apresentada ao orçamento da receita autorisando a extracção de uma loteria em favor da patriotica idéa do levantamento de um monumento a José Bonifacio, no centenario da Independencia. Pareceu á commissão que essa fórma de auxilio não condiz com a natureza da homenagem projectada. Preferiu por isso alvitrar uma subvenção directa."

Passou-se em seguida á votação do orçamento do Exterior, do qual foram approvadas as seguintes emendas:

"N. 1 — Reduzindo a — Impressão de relatorios, publicações dos actos do ministerio, do expediente e quaesquer trabalhos typographicos officiaes — 15:000$000."

E as seguintes, entre outras, da commissão de finanças:

N. 10 — "Verba 1ª, Secretaria de Estado, Pessoal, menos: cartographo, 6:000$; calligrapho, 3:600$; gratificação a um dos directores geraes, por ter mais de 40 annos de serviço, 3:000$000."

N. 11 — "Verba 4ª, Commissão de limites; menos, 30:000$000."

N. 12 — "Verba 5ª, Recepções officiaes; menos 50:000$000."

N. 13 — "Verba 6ª, Congressos e conferencias; menos: 1ª consignação, 20:000$; 2ª consignação, 10:000$000."

N. 14 — "Verba 8ª, Corpo diplomatico; representação de ministros. Menos: Allemanha, 1:000$; Argentina, 5:000$; Chile, 5:000$; França, 2:000$; Grã-Bretanha, 2:000$; Hespanha, 1:000$; Italia, 1:000$; Japão, 1:000$; Mexico, 2:000$; Paraguay, 4:000$; Santa Sé, 1:000$; Uruguay, 1:000$; Venezuela, 2:000$."

N. 15 — "Representação do embaixador nos Estados Unidos da America do Norte: menos 5:000$000."

N. 16 — "Legação da Noruega e Dinamarca: menos 6:000$000. Ficando assim: ministro residente, ordenado, 14:000$000; gratificação, 2:000$; representação, 2:000$000."

Passou-se em seguida ao orçamento da Marinha. Entre outras foram approvadas as emendas:

N. 1 — "a) accrescente-se onde convier: O serviço de impressões, encadernações, etc., deve ser effectuado na Imprensa Naval; o de publicações, no "Diario Official", tudo a correr pelas verbas — "Impressões, publicações, encadernações" — das respectivas tabellas."

N. 17 — "Não devem ser preenchidas, na vigencia desta lei, as vagas de segundos-tenentes pharmaceuticos, no Corpo de Saude da Armada."

N. 23 — "Não serão admittidas matriculas na Escola Naval durante a vigencia desta lei."

N. 25 — "Fica extensivo ao Corpo de Engenheiros Navaes, na vigencia desta lei, e desde a data da sua promulgação, o disposto no art. 11 do decreto n. 1.351, de 7 de fevereiro de 1891."

N. 28 — "Supprima-se a consignação de 30:000$ para a chamada "Liga Maritima Brasileira"."

N. 29 — "Reduza-se a 10:000$ a verba da "Revista Maritima"."

Cavação de nova especie

Percorre as repartições publicas um individuo dizendo-se alfaiate, e apresentando cartões de uma casa da avenida Passos, que se propõe a fazer ternos por preços modicos, apanhando, por essa forma, diversas quantias, como signal.

Quando, porém, o freguez se apresenta para provar a roupa, passa pela decepção de saber que caiu no «conto» de nova especie, visto o proprietario daquella casa lhe declarar que não tem agentes.

A' policia recommendamos tal gajo.

Uma reclamação contra um grave abuso

O director de um hospital vae á policia

Esteve á tarde com o Dr. 3º delegado auxiliar o Dr. João Marques, mordomo do Hospital da Gamboa.

S. S. fôra pedir providencias contra o abuso de certos individuos que quotidianamente fazem disparos de armas de fogo, nos fundos daquelle estabelecimento. O Dr. João Marques, para justificar o seu pedido, levou comsigo um projectil encontrado hoje no leito de uma enferma operada hontem.

O Dr. 3º delegado vae agir de accordo, processando todo e qualquer individuo que porventura for encontrado experimentando armas naquella zona.

Uma menina gravemente queimada com agua fervendo

Lamentavel foi a scena que se desenrolou hoje, na casa n. 378 da rua Frei Caneca.

A menina Elvira, de 8 annos, num momento de distracção de sua mãe, D. Maria Silveira Guimarães, approximou-se do fogão, sobre o qual estava uma chaleira com agua fervendo. A menina poz-se descuidosamente a brincar. De repente a chaleira vira e o seu conteudo espalha-se por cima da infeliz creança, que recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo.

A Assistencia ministrou-lhe os primeiros curativos e Elvira ficou tratando-se em casa.

Do facto teve conhecimento a policia do 9º districto.

Esquentaram se por causa do gelo e brigaram

Ambos negociantes e estabelecidos á rua Senhor dos Passos: um, Antonio Monteiro, dono de botequim, n. 162; outro, Manoel Bandeira, geleiro, do n. 164. Até visinhos!

Monteiro havia encommendado a Bandeira uns tantos kilos de gelo. A encommenda não foi. No botequim não havia gelo e a freguezia reclamava bebidas geladas.

O botequineiro damnou-se e foi reclamar pela encommenda ao geleiro. Discutiram e... chegaram ás vias de facto.

Socco p'ra lá, socco p'ra cá, chegou a policia do 4º districto e prendeu os dous lutadores em flagrante.

Na delegacia foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Que sorte!

O Sr. Arthur Bivar foi, em uma sessão do cinema Haddock Lobo, roubado em sua carteira com dinheiro e joias.

O agente 103 habilmente conseguiu prender o «punguista» João Rodrigues, apprehendendo as joias.

Escandalo em uma pensão

O "Dr." Antonio da Cunha accusa de aggressora uma senhora da alta sociedade

Receiosa da acção da policia a praça de bombeiros Felippe Costa, que, como noticiámos, espancou sua mulher, offendendo-a bastante, procurou protecção junto de Mme. J. R. M., nóra de um senador pelo Rio Grande do Sul, cujo esposo se acha ausente.

Mme. J., intima amiga da familia do pharmaceutico G. da Silva Araujo, morador na pensão á rua Bento Lisboa n. 4, foi hontem procural-os, pedindo a sua intervenção junto á delegacia do 6º districto. Mme. fez-se acompanhar da praça Felippe.

Nessa mesma pensão reside o celebre "Dr." Antonio da Cunha, o homem da herança Mariath, e que ultimamente vive ás voltas com a policia.

Entrando Mme. J., ficou á porta o bombeiro.

O "Dr." Antonio teve uma phrase insultuosa, que ainda foi ouvida por Mme., e, immediatamente, repellida pela praça, que se achava junto ao quarto do "Dr".

Depois de rapida discussão, serenaram os animos.

De volta dos aposentos da familia Silva Araujo, Mme. J., justamente indignada, encontrando-se com o "Dr." Antonio, fez-lhe ver a sua inconveniencia.

O "Dr." Antonio, indignado, arrancou de um punhal, investindo contra Mme. J. Em seu soccorro veiu o bombeiro, travando-se ligeira luta, logo terminada.

Mme. e o bombeiro foram á delegacia do 6º districto e ahi expuzeram o caso, apresentando Felippe a bainha da faca com que se achava o "Dr." Antonio armado, e que, na luta elle tirara. Mme. apresentava um pequeno rasgão na manga da blusa, feito por faca.

Quando saia da delegacia Mme. entrava o "Dr." Antonio, que tambem se ia queixar de aggressão e apresentava no peito um ferimento e accusando Mme. e a praça de aggressores, que ao seu aposento tinham ido para furtar os celebres papeis do caso Mariath.

O interessante é que o ferimento parece feito a navalha e é um só e os córtes da camisa são dous.

Além disso o collete, que é fechado ao alto, não apresentava rasgão ou córte, na altura do ferimento.

Na duvida sobre a origem do ferimento do "Dr." Antonio e na duplicidade da queixa, foi aberto inquerito.

Testemunhas da luta, porém, não ha e só sabe a policia dos antecedentes conforme os queixosos expuzeram.

Um concurso artistico de cartazes

A Usina S. Gonçalo está recebendo cartazes para o seu concurso artistico que se encerra a 30 do corrente

☞ O concurso de cartazes aberto pela Usina São Gonçalo para o reclamo dos seus acreditados productos e que se encerra no proximo dia 30 do corrente, vae tendo animadora concorrencia, a julgar pelos cartazes que a direcção daquelle importante estabelecimento industrial já tem recebido, não só desta capital como dos Estados.

A anciedade que esse concurso vae despertando no nosso meio artistico, é um esplendido prenuncio do successo que indubitavelmente vão ter o concurso e, naturalmente, a exposição, que vae ser feita no saguão da Associação dos Empregados no Commercio.

E' este o segundo concurso, para fins commerciaes, que se faz nesta capital, concursos que os grandes estabelecimentos industriaes deviam fazer mais amiudadamente, porque, além de ser um reclamo de grande valor para o estabelecimento, é um auxilio muito merecido aos nossos velhos artistas e um meio immediato para revelações dos nossos jovens e competentes artistas, que os ha em grande numero, esperando sempre uma occasião propicia para surgirem.

O concurso artistico da Usina São Gonçalo, cujas condições já a A NOITE publicou, merece todo o apoio, já por ser lançado por um conceituado estabelecimento industrial, já pela sua competente organisação e ainda pelos nomes conceituadissimos na arte, na literatura e no commercio patrio que compoem a commissão julgadora e sobretudo pelas revelações de novos artistas que necessariamente vamos ter.

Aos premios estabelecidos, bem convidativos, está ainda alliado o valor moral, a propaganda do proprio artista e o seu merito, seguramente reconhecido pela commissão convidada para julgar os cartazes concorrentes.

O concurso de cartazes innegavelmente é a chave de ouro com que fechamos a nossa temporada artistica e um acontecimento notavel do anno.

Vinte e cinco contos que voaram

O capitão Dantas é reinquerido

A' requisição da segunda delegacia auxiliar, ali compareceu o capitão Silveira Dantas, suspeito do desvio dos 25 contos de réis entregues pelo Moinho Fluminense para trocar na Brigada Policial.

O capitão Dantas, confirmou o depoimento anterior.

Estiveram na policia dous officiaes, que entregaram duas indicações de logares onde provaveis buscas talvez tragam algum resultado.

Pretende a policia effectuar uma diligencia á rua General Pedra 372 e outra na estação do Encantado, com relação ao facto.

A' rua General Pedra, reside um amigo do capitão Dantas, que se suppõe tel-o acompanhado no dia do desvio do dinheiro.

Prosegue o inquerito.

PRISÃO DE UM GATUNO

O conhecido gatuno José de Oliveira, vulgo «Barbadinho» foi preso hoje á tarde pela policia do 15º districto.

Em poder do larapio foi encontrado um terno de roupa, pertencente ao Sr. Luiz Guita, residente á rua Otton de Alencar n. 86.

Depois do processo, «Barbadinho» foi para o xadrez.

Existe alguma semelhança entre os casos politicos do E. do Rio e de Alagoas?

O Congresso Nacional vae pronunciar-se

Fala-nos o Sr. Astolpho de Rezende

Agora que o Congresso Nacional vae dar uma ultima demão nos casos politicos do E. do Rio e de Alagoas que terminaram com a ascenção ao governo, respectivamente, dos Srs. Nilo Peçanha e Baptista Accioly, julgamos de opportunidade e interesse ouvir a opinião do Dr. Astolpho de Rezende, que actuou como advogado, na terra de Floriano Peixoto, do P. R. C., e no E. do Rio do Partido Republicano Fluminense.

Recebidos encantadoramente pelo Sr. Astolpho de Rezende, conseguimos que S. S. nos respondesse á pergunta que lhe fizemos da maneira abaixo.

— *São eguaes os "casos" politicos de Alagoas e Estado do Rio?*

— Eguaes, certamente, não são; embora tenham pontos de contacto. No caso do Estado do Rio de Janeiro houve o pronunciamento formal do Supremo Tribunal Federal sobre a legitimidade da Assembléa que reconheceu os poderes do Sr. Nilo Peçanha e a legalidade das suas deliberações; o "habeas-corpus" ao Sr. Nilo era uma sequencia logica; não podia ser denegado. O acto cabia absolutamente dentro das attribuições normaes do Supremo Tribunal como tribunal de justiça, pois tratava-se de garantir um direito individual, embora de natureza politica, em que o illustre e actual presidente do Rio de Janeiro havia sido investido por um poder cuja competencia era indiscutivel e cuja legitimidade já estava assegurada pelas decisões anteriores. O Tribunal não desceu ao exame da questão politica; não procurou averiguar si o Sr. Nilo tinha sido eleito ou não; olhou apenas para o "*titulo*" que elle exhibia, expedido por um poder legitimo, no exercicio das suas attribuições politicas.

Proferida a sentença, o eminente Sr. presidente da Republica interveiu para dar-lhe execução, nos termos do art. 6º parag. 4º da Constituição. Era um caso simples, que estava nas suas attribuições.

No caso de Alagoas, o Tribunal não se encontrou na mesma situação, por isso que não achou *indiscutivel* a qualidade de um certo numero de senadores, de modo a lhes reconhecer essa qualidade; apenas decidiu que em relação a cinco delles não havia discussão possivel: eram effectivamente senadores. Esses cinco senadores, porém, fraccionaram-se em dous grupos: quatro reuniram-se no edificio proprio com outros que em data anterior já haviam exercido essas funcções, e o restante, constituindo "*unidade*", entendeu de fornecer um senado á parte, e com este senado assim emanado da sua vontade individual, reconheceu, proclamou e empossou um governador.

Si é *legitimo* esse governador, producto da vontade de um só senador, *mais legitimo* (si é que póde haver gráos na legitimidade...) é o que foi proclamado pelo maior numero. O dilemma é inevitavel ou não ha governador legitimo em Alagoas, ou legitimo é o governador proclamado pelo maior numero, no edificio proprio do Senado.

Devo ponderar que o Supremo não negou aos demais senadores, requerentes do *habeas-corpus*, a qualidade de senadores; o que o Tribunal decidiu (decidindo em especie) é que dos autos "*não estava provada*" aquella qualidade; mas do facto de não estar *provado* um direito, não se deve concluir que esse direito não exista em substancia. Isto é commum no fôro. Supponha V. que eu amanhã peça para mim proprio uma ordem de *habeas-corpus*, allegando estar impedido de exercer a minha profissão de advogado; por uma circumstancia qualquer, deixo de juntar á petição a minha carta de bacharel, o meu titulo de advogado; junto apenas uma certidão, uma publica-forma, ou cousa equivalente; mas a lei quer que a carta seja offerecida em original; naturalmente o Tribunal ha de me negar a providencia pedida, "*porque não provei a minha qualidade de advogado*". O Tribunal affirma, por ventura, que eu não sou advogado? Não; apenas affirma que eu não provei no processo essa qualidade.

E' o que se deu em Alagoas: havia lá um Senado, na época em que requeri o *habeas-corpus*, composto de 10 senadores, dos quaes 9 eram partidarios do Sr. Guedes Nogueira, e um (um apenas), partidario do governador. Aquelles nove reuniram-se no edificio proprio, reconheceram os cinco eleitos para a renovação do terço e assim, elevados a 14, proclamaram governador o Sr. Guedes Nogueira. Si o *habeas-corpus* não tinha por fim reconhecer neste ou naquelle a qualidade de senador, mas apenas garantir, aos que o fossem o livre exercicio do mandato, dar outra extensão ao accórdão, parece-me contrario a todas as regras da boa jurisprudencia. Si é illegitimo o governador saido de tal assembléa, que nome dar então ao que brotou da vontade, exclusiva e isolada, de um só senador?

— *Mas, qual o remedio que o doutor encontra para a situação creada? Pensa que seja caso de intervenção federal?*

— Penso que a União tem, não só o direito como o dever de intervir, porque a fórma republicana está profundamente prejudicada por esse estado de cousas. O que ha em Alagoas é um *governo de facto*, erigido pela vontade de um só homem.

E', portanto, um governo de *nomeação*, e não de eleição. A nomeação de um governador de Estado, ou a sua elevação ao poder por uma fórma que não seja a electiva, offende o regimen republicano na sua essencia, e viola o art. 63 da Constituição, a qual impõe imperativamente aos Estados o respeito aos principios constitucionaes da União.

Importa muito á União Federal não deixar na sua historia politico-constitucional um precedente desta natureza. E', pois, dever seu intervir em Alagoas, pelos meios que o Congresso Nacional autorisar, afim de assegurar a sua propria existencia federativa, forçando a observancia dos principios fundamentaes da democracia constitucional, innegavelmente offendidos e violados em Alagoas, com a preponderancia do voto de um só individuo, na constituição do poder executivo do Estado.

Sem duvida que é muito vaga a expressão "fórma republicana federativa"; mas essa formula veiu-nos, por importação, dos Estados Unidos e da Republica Argentina, que são as duas Constituições em que mais se inspiraram os nossos legisladores; ella envolve, pois, o principio representativo, fundado no voto da maioria, e na temporariedade das funcções. Estado que decretasse a funcção vitalicia para o seu governador ou que abandonasse, no provimento dos cargos politicos e de representação, o systema electivo estaria, indubitavelmente, violando a essencia da fórma republicana, e comprometteria a existencia do Estado Federal.

Esta uma das razões por que a intervenção nestes casos é attribuida á competencia do Congresso Nacional, e não á do Executivo.

Ha algum tempo o Sr. Ruy Barbosa propoz no Senado a intervenção no Amazonas "para restabelecer a fórma republicana federativa" alterada pela duplicata do poder legislativo. O Senado rejeitou o projecto por inconstitucional. Entretanto, o Poder Executivo, no anno passado, interveiu no Ceará pela fórma lembrada pelo senador Ruy Barbosa, e o Senado approvou o acto do Executivo, como constitucional.

Só os interesses da politica poderiam explicar tal incoherencia. Conhecendo das questões relativas a essa intervenção, o Supremo Tribunal decidiu-se pela competencia do Congresso, o que me parece mais acertado.

Digo a V. estas cousas, com uma advertencia de que peço tomar nota: não sou politico, não estou ligado a partido nenhum, nenhuma ligação tenho com os grupos partidarios que se disputam a posse do poder em Alagoas. Politicamente ou partidariamente não me interessa o *caso* de Alagoas, como não me interessa *caso* nenhum. Intervim nelle como advogado, e só como advogado; e sómente como jurista é que me interesso pelo desfecho. Profissional, dedicado exclusivamente á profissão, aprecio o *caso* através do prisma constitucional, sem outra qualquer preoccupação. Si tivesse, por ventura, essa preoccupação subalterna, certamente que não seria o advogado dos senadores de Alagoas, depois de haver sido o advogado do Sr. Nilo Peçanha.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A questão dos bondes de 100 réis

A Prefeitura nomea o seu arbitro

A questão entre a Prefeitura e a Light, a respeito dos bondes de 100 réis, vae ter agora o seu fim.

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, que chegou hontem de Caxambú, hoje mesmo tratou do assumpto.

A' tarde procurámos S. Ex. e lhe pedimos a sua opinião.

—Trata-se, como se sabe, disse-nos S. Ex., de uma cousa que interessa muito de perto a nossa população. Não tenho duvidas a respeito da causa e de modo algum abandonarei a questão emquanto não se decidir pelos meios regulares. A companhia appellou para o contrato, que prevê o caso, estipulando o arbitramento; nomeou seu arbitro o Dr. Esmeraldino Bandeira. Eu escolhi e confiei a causa da Prefeitura ao Dr. Epitacio Pessoa. Ha, porém, um desempatador. A escolha da Prefeitura recahu sobre o Dr. Ubaldino do Amaral, que a Light acceitou.

Agora, somente depois do pronunciamento dos arbitros, é que saberemos quem venceu a importante questão.

Por emquanto é só o que lhe posso dizer.

Um agape intimo politico

O Sr. senador Azeredo offereceu hoje, em sua residencia, um almoço ao Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio. Além de outros, sentaram-se tambem á mesa os Srs. Bernardo Monteiro e Antonio Carlos.

A preguiça da commissão de justiça zanga o Sr. Augusto de Lima

O Sr. deputado Augusto de Lima occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para pugnar pelo andamento dos projectos do Codigo Florestal e do que regula a radiotelegraphia entre nós.

O representante mineiro reclamou contra a morosidade da commissão de justiça que, tendo apenas de se pronunciar sobre a constitucionalidade desses projectos, leva um tempo immenso entravando o seu andamento.

Resalta a importancia dos dous projectos em questão e pede providencias para o seu andamento.

Em resposta ao Sr. Augusto de Lima falou o Sr. Barbosa Rodrigues, na qualidade de unico membro presente da commissão de justiça, e, como tal, defendeu-a.

Gravemente queimada morreu no hospital

Falleceu á tarde, numa enfermaria da Santa Casa, a parda Maria Augusta, de 28 annos, que ha dias fora ali internada, apresentando graves queimaduras pelo corpo, por ter sido victima de um desastre em sua residencia, no morro de Santo Antonio.

O cadaver de Maria foi removido para o necroterio da policia, para o respectivo exame.

Pelas victimas dos fanaticos do sul

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Communicam de Canoinhas que uma commissão composta do juiz de direito, acompanhado de força federal, do vigario, superintendente e do presidente da Camara Municipal começou a distribuição de generos, roupa e sementes ás victimas do movimento dos fanaticos.

Esses soccorros foram enviados pela Associação Commercial desta capital, e adquiridos com o producto das subscripções, festivaes, etc.

Os soccorros enviados para identico fim, á commissão de curitybanos foram apprehendidos na estação do Herval, pelo commandante do destacamento federal e ainda não foram entregues, apezar das informações do governador e da Associação Commercial.

O "Estado", tratando deste caso, extranha que as autoridades militares ainda não tenham providenciado a respeito.

A sessão do Conselho

O trabalho nas padarias

A inscripção do Mannekin-Piss

Houve hoje sessão no Conselho Municipal. No expediente foi lido um officio da Liga Federal dos Empregados em Padarias e do Syndicato de Panificadores, pedindo modificações no art. 4º do regulamento de horas de trabalho apresentado ao Conselho pela Asssociação dos Estabelecimentos de Padarias.

Foi tambem lido um requerimento de informações sobre o bronze collocado, ha dias, na avenida Rio Branco. O Sr. Leite deseja saber si o bronze em questão foi offertado ao prefeito ou si foi adquirido pelos cofres municipaes, conforme proposta do artista que o modelou. Na segunda hypothese, o requerente quer informações sobre a importancia despendida com a compra do nosso Mannenken-Piss.

Posto em discussão o requerimento, o Sr. Alberico de Moraes pediu a palavra. O orador não vem combater o requerimento; apenas deseja salientar, mesmo porque já alguns jornaes trataram do caso, que a fonte foi adquirida em virtude de um decreto do Conselho, votado antes da gestão do Sr. Rivadavia Corrêa. S. Ex., comprando o bronze, nada mais fez do que cumprir uma determinação do legislativo municipal. Si existe, realmente, na fonte, a inscripção a que allude o requerimento do Sr. Leite Ribeiro, o orador...

O Sr. Leite — Não ponha V. Ex. em duvida a minha palavra. Eu vi a inscripção.

O Sr. Alberico —...entende que ella não tem razão de ser...

O Sr. Mendes Tavares — Perfeitamente.

O Sr. Alberico —...e acredita que seja uma justa homenagem do artista, mas feita na natural ignorancia, muito propria daquelles que se preoccupam com os preceitos da legislação, quando procuram das expansões aos seus sentimentos, esquecendo, como no caso, que se trata de uma obra publica, adquirida com o dinheiro do municipio e, assim, não comportando a inscripção, como a que ali se encontra.

O requerimento foi approvado. Na ordem do dia foi, tambem em 3ª discussão, approvado o projecto autorisando a abertura de creditos supplementares e extraordinarios, na importancia de 624:080$855, para reforço de diversas verbas do actual orçamento.

A "Setima" vae ser esgotada pelos bombeiros

A's 16 horas partiu para Mocanguê o rebocador «Aquarius», do Corpo de Bombeiros, que vae fazer o serviço de esgotamento dos porões e da casa das machinas da sinistra «Setima».

Vinte e cinco contos que voam

A' vista das declarações prestadas á tarde, no Dr. Osorio de Almeida, pelo capitão Silveira Dantas, aquella autoridade vae ouvir outras pessoas cujos depoimentos devem ser importantes.

O accusado repetiu hoje a mesma historia: que mandou o seu empregado com o caixa do Moinho Inglez trocar os nickeis, ficando á espera delles num botequim á rua Evaristo da Veiga; que dous sujeitos o viram receber o dinheiro. Saiu, tomando um bonde e foi á rua Primeiro de Março. No bonde sentiu dor de cabeça e ao chegar no Moinho verificou que tinha sido roubado!

A votação dos orçamentos na Camara

Foram votados tambem o da Guerra e parte do da Agricultura

A Camara continuou a votar os orçamentos.

Foram em seguida votadas as emendas da commissão de finanças, ao orçamento da Marinha, as quaes foram approvadas e são, entre outras, as seguintes:

N. 2 — "O governo suspenderá o funccionamento das escolas de aprendizes marinheiros, que, á vista do confronto procedido entre as despesas que se praticam com as mesmas e a respectiva producção, se verificar que não preenchem os fins a que se destinam."

N. 3 — "O governo dará baixa, mediante vistoria, de todo material naval julgado inutil ou sem valor militar, ficando autorisado a restringir o numero das unidades em serviço ao que julgar estrictamente preciso ás necessidades da Marinha."

N. 4 — "Na vigencia desta lei não serão preenchidas as vagas no corpo de sub-officiaes que dependerem de concurso; e, em todas as outras repartições, o mesmo se fará, a não ser quando haja addidos, que as possam preencher."

N. 5 — "O governo poderá licenciar os officiaes que o requererem, mediante o pagamento apenas do respectivo soldo, sem prejuizo da contagem do tempo."

Terminada a votação do orçamento da Marinha, a Camara passou a votar o da Guerra. Foram estas as emendas que, entre outras, foram approvadas:

N. 2. "Rectifique-se a dotação da rubrica 3ª na sub-rubrica auditores para o fim de ser respeitado o vencimento fixado para os da Capital Federal e do Estado do Rio Grande do Sul."

Foram, após, approvadas as emendas da commissão de finanças a este orçamento e que são as seguintes:

N. 21 — "Rubrica 4ª consignação — Collegio Militar de Barbacena. Onde se diz: dous amanuenses, 4:320$; diga-se: um amanuense, 2:160$000."

N. 23 — "Rubrica 4ª, consignação — Diversas vantagens.

Supprima-se a sub-consignação: Gratificações de regencia de turmas e aulas supplementares (art. 106 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915), 120:000$000."

N. 24 — "Rubrica 7ª:

Na consignação — Enfermarias da guarnição — diminua-se a verba de 36:093$600."

N. 25 — "Rubrica 8ª:

Supprima-se a verba para um tenente-coronel, dous majores, 12 capitães e 10 primeiros tenentes aggregados, na importancia de réis 224:200$000."

N. 26 — "Elevem-se as deducções das gratificações destinadas aos officiaes do quadro especial a 154:600$ e a das destinadas aos docentes dos quadros ordinario e supplementar a 303:800$000."

N. 27 — "Rubrica 10ª:

Diminua-se na consignação — Reformados — a importancia de 622:068$738, ficando a verba reduzida á mesma do actual exercicio."

N. 28 — "Rubrica 11ª:

Diminua-se de 50:000$ a verba para — Ajudas de custo."

N. 29 — "Rubrica 12ª:

Reduza-se de 100:000$ a verba destinada a — Obras militares."

N. 30 — "Rubrica 13ª:

Na consignação — Diversas despesas — sub-consignação: "Remonta, etc.", diminua-se de 50:000$000."

N. 31 — "Na consignação — Despesas especiaes — supprima-se a sub-consignação "Acquisição de aeroplanos, etc.", 50:000$000".

N. 37 — "Nenhum official do Exercito poderá ser promovido por merecimento sem que ás outras condições legaes reuna a de ter, pelo menos, no posto em que estiver, seis mezes de effectivo serviço militar em um dos Estados do Pará, Amazonas, Matto Grosso, Paraná ou Rio Grande do Sul".

Terminada a votação do orçamento da Guerra passou a Camara a fazer a do orçamento da Agricultura, que foi votado até á emenda n. 22, para a qual se verificou não haver numero. Entre as emendas approvadas ao orçamento da Agricultura estão estas:

N. 9 — "A' rubrica 16ª — Serviço de Industria Pastoril — accrescente-se a quantia de 48:000$, como auxilio ao Instituto Oswaldo Cruz, para fornecimento de vaccinas e soros, conforme se acha na proposta do governo".

N. 12 — "E' o governo autorisado a dar ao Ministerio da Agricultura, dentro da dotação global do orçamento para pessoal dos quadros e material, que não poderá ser excedida, uma nova organisação, accentuando-se seu caracter technico e profissional; podendo supprimir repartições e serviços e organisar outros de feição completamente pratica, sem elevar vencimentos nem augmentar o numero de funccionarios, tudo "ad referendum" do Congresso, ao qual será sujeita a reorganisação, na proxima futura sessão legislativa, sem prejuizo da execução até a final approvação legal".

A votação foi interrompida na emenda numero 22, que tem um substitutivo, nestes termos:

"Para subvenções e auxilios a escolas, estabelecimentos ou instituições, assim como a particulares que tenham produzido trabalhos materiaes ou mentaes que interessem á agricultura, industria e commercio, sem que possa, entretanto, exceder de 500:000$ annuaes nenhuma das subvenções ou auxilios que devam ser concedidas pelo governo, 300:000$000."

O Codigo Civil

O Sr. Justiniano de Serpa presidiu hoje a commissão mixta especial do Codigo Civil, na Camara dos Deputados.

Esta commissão trabalha activamente no sentido de ultimar a redacção final do Codigo Civil em tempo de a sua promulgação ser effectuada a 15 de novembro.

O orçamento federal e o commercio

Sob a presidencia do Sr. commendador Ramalho Ortigão, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, reuniu-se hoje, ás 14 horas, a commissão do commercio encarregada de estudar o orçamento geral da Republica para o proximo anno.

Estiveram presentes toda a commissão composta dos Srs. José Fabrino de Oliveira, Brocardo de Carvalho e J. C. V. Mendes, encarregados de estudar as emendas de ns. 1 a 40; os Srs. Accacio de Lannes, Pedro de Siqueira Queiroz e Frederico Figner, que relataram as modificações das emendas de ns. 41 a 81; os Srs. Antonio Camacho Filho, Francelino José da Silva e Dr. Rodolpho Macedo, que estudaram as emendas da commissão de finanças de ns. 1 a 20 e, finalmente, os Srs. A. Ramalho Ortigão, Olhon Leonardos e Antonio Alves da Fonseca, que fizeram um estudo minucioso relativamente á emenda n. 21 (imposto de sello).

Lidos os pareceres das diversas commissões, ficou deliberado se redigir definitivamente o parecer geral, que será opportunamente lido na grande assembléa geral dos negociantes e pela mesma commissão será entregue á Camara dos Deputados e ao Senado.

Nomeações e exonerações na Marinha

Foram nomeados: capitão do porto do Pará o capitão de fragata Amazonio Deolindo Maciel, e commandante do cruzador "Republica" o capitão de fragata Antonio da Silva Braga. Este official foi exonerado de capitão do porto do Amazonas.

Foi exonerado de capitão do porto do Pará o capitão de mar e guerra graduado Athanagildo Lopes da Cruz.

O sub-secretariado das Relações Exteriores provoca debate na Camara

Ao se votar, hoje, na Camara dos Deputados, o orçamento do Exterior, o Sr. Raphael Cabeda censurou acremente a emenda que assegura ao actual sub-secretario do Exterior os vencimentos a que elle faz jús como ministro do Brasil na Hespanha, actualmente em commissão junto ao Itamaraty.

Na ausencia do Sr. Balthazar Pereira o Sr. Carlos Peixoto respondeu ao Sr. Raphael Cabeda, mostrando que a emenda não augmenta um ceitil de despesa.

Fazendo os mais calorosos elogios, com o apoio unanime da Camara, ao Dr. Gastão da Cunha, que disse ser um dos mais eminentes brasileiros, o Sr. Carlos Peixoto fez ver que não seria razoavel que se chamasse um homem de tanto valor, retirando-o do exercicio de suas funcções para o desempenho de outras, reduzindo-lhe os vencimentos, o que seria uma excepção odiosa, uma vez que se não os reduziram para quantos exerceram antes as funcções de sub-secretario das Relações Exteriores.

A Camara, por 98 contra 8 votos, concordou com o deputado mineiro, approvando a emenda alludida.

Os indios Tuxá falaram hoje com "Papae Grande"

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje á tarde, no palacio do Cattete, a commissão de indios da tribu Tuxá, que lhe fez entrega de uma representação escripta contra a espoliação de que foram victimas pela municipalidade de Belém do Cabrobó.

O Sr. Dr. Wencesláo Braz prometteu aos selvicolas estudar a sua reclamação e resolvel-a no mais breve praso possivel.

A immigração para a Argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Procedentes da Europa, chegaram hontem a esta capital, 1.794 immigrantes, cuja maioria é de nacionalidade hespanhola.

O voto cumulativo restabelecido e cinco deputados por districto

Sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva reuniu-se hoje, a commissão mixta da reforma eleitoral na Camara dos Deputados.

O Sr. presidente submetteu, preliminarmente, á deliberação da commissão, a questão dos districtos eleitoraes. Submettidas a votos as diversas opiniões formuladas, foi approvada a divisão de cinco deputados por districto, depois de successivamente rejeitadas as propostas de: um deputado por districto, do Sr. Bueno de Paiva; dous terços por districto de um deputado e um terço por votação geral do Estado, do Sr. João Luiz Alves; de tres deputados por districto, do Sr. Augusto de Freitas, e de quatro deputados por districto, do Sr. Alberto Sarmento.

Passando a commissão a tratar do systema de voto, foi adoptado o do voto cumulativo, pelo qual se manifestaram os Srs. Augusto de Freitas, Christiano Brasil e Celso Bayma, tendo votado pelo systema uninominal os Srs. Bueno de Andrada e Guilherme de Campos, e pelo escrutinio de lista incompleta sem accumulações o Sr. Alcindo Guanabara.

E em seguida levantou-se a sessão.

A recepção do "Nueve de Julio"

O Sr. ministro da Marinha mandou aprestar a divisão de "destroyers" para ir receber fóra da barra o cruzador argentino "Nueve de Julio".

O resultado das eleições de hontem no Paraná

CURITYBA, 8 (A. A.) — O resultado conhecido das eleições para governador e vice-governador do Estado foi o seguinte: Affonso Camargo, 15.176 votos; Serzedello, 3.910.

A chapa para deputados ao Congresso do Estado, do Partido Republicano Paranaense, obteve 10.183 votos; a da Associação Commercial, 9.500; e a do Partido Conservador, 3.910.

Salientam-se os seguintes resultados parciaes, nunca aqui alcançados: capital, Affonso 2.069, Serzedello 301; Palmeiras: Affonso 839, Serzedello 18; Lapa: Affonso 803, Serzedello 98; S. José dos Pinhaes, faltando duas secções: Affonso 824, Serzedello 218; Ponta Grossa: Affonso 673 votos, Serzedello 164; e outros menos votados.

A Associação Commercial elegeu o terço, sendo derrotado o Partido Republicano Conservador.

CURITYBA, 8 (A. A.) — O Dr. Affonso Camargo tem recebido centenas de telegrammas de felicitações pela sua victoria.

Os jornaes, com excepção do "Estado", registam a victoria do Sr. Affonso Camargo.

Em Paranaguá não houve eleição.

O crime do «camelot»

Realisou-se á tarde, o enterramento do inditoso ex-policial Francisco Bittencourt, hontem estupidamente assassinado pelo ladrão Dorvalino Luiz Lopes.

Muitas foram as coroas que o acompanharam, comparecendo as autoridades do 3º districto policial, por cujo bom exito elle se sacrificou.

O Sr. José Agnoto, a victima do roubo, no hotel Globo, promptificou-se a auxiliar a familia do velho Bittencourt.

A carteira do B. B. na Parahyba

O Sr. Simeão Leal, na Camara dos Deputados, relembrou hoje as duas promessas feitas pelo governo, por occasião da votação das duas emissões, de crear uma carteira do Banco do Brasil na Parahyba do Norte. O deputado parahybano leu dados estatisticos da mensagem do Sr. Castro Pinto, em 1914, organisados pelo então secretario do governo, Sr. Rodrigues de Carvalho, provando que a producção do Estado e o seu movimento commercial, não só justificam, como não podem dispensar um estabelecimento bancario na Parahyba.

O orador appella para o Sr. presidente da Republica, para o ministro da Fazenda e para o presidente do Banco do Brasil, esperando não se faça mais demorar aquella providencia.

Chegam ao Ceará dous Srs. Accioly

FORTALEZA, 8 (A. A.) — Chegaram a esta capital, o senador Accioly e o Dr. José Accioly, sendo recebidos por grande numero de amigos.

A reforma da policia e o caso do E. do Rio

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Felisbello Freire, a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

Os papeis relativos ao caso do Estado do Rio foram distribuidos ao Sr. Mello Franco.

O projecto do Sr. Prudente de Moraes, estabelecendo a reforma da policia do Districto Federal, foi distribuido hoje em avulsos, para estudo.

Amanhã, ás 18 horas, a commissão reune-se para discutir e assignar o projecto Prudente de Moraes, com as modificações que forem assentadas pela maioria da commissão.

A guerra

Um cruzador allemão a pique

NOVA YORK, 8 (HAVAS) — Communicado recebido de Berlim com a nota de official, annuncia que um submarino inglez metteu a pique hontem, ao largo das costas da Suecia, o cruzador allemão «Undine».

A tripolação salvou-se quasi toda.

Quatro ataques dos turcos repellidos pelos inglezes

LONDRES, 7 (Recebido pela legação ingleza) — O general commandante das nossas forças nos Dardanellos informa que na noite de 4 os turcos atacaram por quatro vezes a nossa extrema direita em Anzac. O inimigo avançou, conduzindo saccos de areia e construiu paquenas barricadas. De cada vez que nos atacava era repellido a bombas e tiros de fuzilaria, e pelas 11 horas p. m. tudo estava tranquillo, não obstante uma consideravel demonstração de fogo feita pelo inimigo contra diversos pontos da nossa linha.

Nenhum outro ataque foi tentado e as nossas perdas foram muito diminutas.

Os allemães apoderam-se de vez da Bulgaria

LONDRES, 8 (A NOITE) — De Bucarest communicam que os allemães estão construindo em Sofia varios depositos para dirigiveis.

O odio dos allemães á Inglaterra

LONDRES, 8 (A NOITE) — O conhecido critico theatral Sr. Archibald Hurd, num artigo hoje publicado, justifica o odio que os allemães votam á Inglaterra. Diz que a esquadra britannica fez com que a situação se modificasse completamente. Os tresentos milhões de libras que os allemães gastaram para desenvolver a sua marinha de guerra, foram completamente inuteis.

O programma naval allemão, que consistia em dominar simultaneamente a França em terra e no mar, fazendo um desembarque nas costas francezas, ficou reduzido a cousa nenhuma.

As cautelas dos inglezes contra a espionagem

LONDRES, 8 (A NOITE) — O ministro do Interior prohibiu, como medida de precaução contra a espionagem, que se possa falar em toda a Inglaterra, pelo telephone, em outra lingua que não seja a ingleza.

Está se sondando a opinião da Rumania

PARIS, 8 (Havas) — Telegrapham de Bucarest á Agencia Havas:

"O primeiro ministro do gabinete rumaico, Sr. Bratiano, está entretendo repetidas conferencias pessoaes com os vultos mais em evidencia do poder legislativo, visto querer sondar, antes da reabertura do parlamento, qual é a opinião dos seus membros sobre a situação internacional."

Politica de S. Paulo

Demissões recusadas

S. PAULO, 8 (A. A.) — Os Drs. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, e Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, em vista do resultado da votação da Convenção do Partido Republicano Paulista, que teve logar hontem, solicitaram a sua demissão, que lhes foi recusada pelo presidente do Estado, Dr. Rodrigues Alves, que declarou continuarem os mesmos a merecer-lhe inteira confiança.

O caso do indio baré

O Sr. ministro da Agricultura, em resposta ao pedido de informações do deputado Mauricio de Lacerda, que lhe foi encaminhado pela Camara, sobre si o governo tinha sciencia de que o padre Balsola pretendia exhibir na Europa um indio "baré", e quaes as providencias tomadas pelo Serviço de Indios para evitar essa exhibição, declarou em aviso hoje assignado, que o Ministerio a seu cargo ignora em absoluto essa intenção do padre Balsola e que, portanto, nenhuma providencia poderia ter tomado o Serviço de Protecção aos Indios.

Farinha boa, preço ainda melhor...

Ao Sr. ministro da Agricultura avisou o escriptorio de informações de Genebra que uma firma de Berna pretende nos importar 550.000 kilos de mandioca, e accrescenta que por iniciativa da mesma firma foram feitas varias experiencias para o fabrico de pão, exclusivamente com a farinha de mandioca, dando optimos resultados.

E' por isso que a firma está disposta a garantir um consumo mensal de 300.000 kilos de farinha de mandioca, desde que seu preço em qualquer parte do Brasil não exceda de 17 francos por 100 kilos!

A analyse do Dr. Rufi, chimico de Berna, deu os seguintes resultados:

Agua — 9,69 %; graxa — 0,25 %; materias azotadas — 1,19 %; amido — 85,98 %, fibras brutas — 1,97 %, e materias mineraes — 1,2 %, analyse esta que revela a superioridade da farinha nacional sobre a tapioca indiana, embora a quantidade de fibras brutas seja um pouco mais forte naquella.

O caso de Guaratiba

O commandante Portilho esteve hoje na 3ª delegacia auxiliar e explicou ao Dr. Leite Ribeiro o equivoco de que foi victima na enseada de Guaratiba, quando pescava camarões e que tanto alarme causou.

Os operarios da I. Nacional foram a palacio

Em audiencia que lhes fôra previamente marcada, foram hoje, á tarde, recebidos pelo Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, o deputado Vicente Piragibe e a commissão de operarios da Imprensa Nacional, que estão tratando dos interesses dos que trabalham nesse estabelecimento e no "Diario Official".

O Sr. Vicente Piragibe, interprete dos operarios junto ao governo, pediu ao Sr. Dr. Wenceslão Braz que intercedesse junto ao Congresso para ser approvado o credito supplementar pedido para a Imprensa Nacional, afim de que cesse o desconto de 32 % que aquelles operarios estão soffrendo nos seus salarios.

O CAFÉ

O mercado de café abriu um pouco mais calmo, vendendo-se pela manhã 1.050 saccas e no correr do dia mais 5.919, aos preços de 8$100 e 8$200, por arroba, para o typo 7.

Em Nova York a bolsa abriu com 2 a 3 pontos de alta parcial. Por Jundiahy para Santos passaram 57.260 saccas e entre nós entraram por barra dentro 1.749 saccas.

Nos dias 6 e 7 entraram 17.323 saccas e no dia 6 foram embarcadas 11.085 saccas.

O "stock" hoje era de 365.291 saccas.

O DIA MONETARIO

Esteve quasi paralysado o mercado do cambio tendo vigorado todo o dia a taxa de 12 5|16 d.

Os esterlinos foram negociados a 20$200 e as letras do Thesouro com 23 % de rebate.

A bolsa funcionou sem o menor interesse.

Uma sessão cheia no Senado

O Sr. Miguel de Carvalho rezou o "De profundis" do P. R. C.

A sessão, presidida pelo Sr. Urbano Santos, foi aberta ás 13 1|2 horas.

Lida a acta, o Sr. Mendes de Almeida reclamou contra a publicação de um aparte ao discurso do Sr. Sá Freire, publicado no "Diario do Congresso" como de sua autoria. Não deu tal aparte.

O expediente, lido, constou de um officio do 1º secretario da Camara, remettendo tres proposições, duas propondo a abertura de credito e outra a concessão de uma licença.

Ora o Sr. Miguel de Carvalho, S. Ex., falando para si somente, raramente deixava que os outros ouvissem uma palavra do que dizia. Conseguimos perceber ao fim, e depois de um grande esforço, que S. Ex. falava do assassinato do Sr. Pinheiro Machado. S. Ex. elogiou o seu proprio coração, falou dos cabellos negros do Sr. Pinheiro, e que constituiam a sua vaidade; lembrou os olhos do morto e lamentou a sua morte, tão tragica.

Não sabe si, fazendo essa evocação, incorre na maldição e se arrisca a ter caida na sua cabeça a nuvem negra que se avisinha...

Cantou a natureza, mãe carinhosa e boa, sem cujo carinho, que seria da pobre humanidade?...

A grande dor pela perda de Pinheiro Machado teve uma consolação para o orador, com o requerimento do Sr. Antonio Carlos, mandando voltar á commissão de constituição da Camara o projecto do Senado sobre a intervenção no Estado do Rio!!...

Pensou que os homens do P. R. C. honrariam a sua memoria, procurando discutir o caso constituciona. do Estado do Rio.

Enganou-se. O crime do assassino do Sr. Pinheiro Machado é menor do que o do P. R. C., ferindo a constituição de 24 de fevereiro, concordando com o que se projecta.

Vae buscar o attestado de obito do P. R. C. para enterral-o com o corpo de Pinheiro Machado.

O P. R. C. concordou com o que o "leader" da Camara propoz ali. Porque, do contrario, o acto do Sr. Antonio Carlos seria comparavel ao do imprudente que agitasse um facho quasi apagado, para despertar odios e vinganças.

O discurso do Sr. Miguel de Carvalho causou grande surpresa a todos os collegas, que procuravam o mais possivel ouvil-o.

Falava-se depois, no Senado, que varios senadores, depois da publicação do discurso, dar-lhe-ão resposta.

Passando-se á ordem do dia foram votadas as materias, concedendo licenças e abrindo creditos. O Sr. Sá Freire explicou a sua attitude votando contra o credito de ...... 16.653:677$508, para pagamento de dividas de exercicios findos e terminando por mandar á mesa um requerimento de informações, ao governo, sobre esse credito, e adiando a discussão do projecto.

O Sr. Victorino Monteiro defende o credito, como membro da commissão de finanças.

O Senado approvou o requerimento do Sr. Sá Freire.

Quando se annunciou a 3ª discussão da proposição da Camara, fixando as forças de terra, foi lida a emenda substitutiva da commissão de marinha e guerra, que altera profundamente o projecto de reorganisação da Guarda Nacional.

Foi tambem lida uma emenda a essa proposição, assignada pelo Sr. Francisco Glycerio, propondo a suspensão de matriculas nas escolas Naval e Militar.

Foi suspensa a discussão dessas emendas para ser ouvida a commissão de marinha e guerra.

Conferencias no Ministerio do Interior

Estiveram á tarde em conferencia com o Sr. ministro do Interior o Dr. Gastão da Cunha, commandante do Corpo de Bombeiros, director da Casa de Detenção e commandante superior da Guarda Nacional desta capital.

Uma nomeação para Caratinga

O Sr. ministro da Fazenda declarou sem effeito o decreto de 30 de julho ultimo, e nomeou Manoel da Motta para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Caratinga, Minas.

A reforma judiciaria do Districto Federal

O Sr. Nicanor Nascimento occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, para proseguir nas considerações que encetara ante-hontem, sobre a reforma judiciaria do Districto Federal.

O orador estuda o papel da policia na captação dos "monumenta diliti", analysa a situação e o estado do Gabinete Medico-Legal da policia desta capital, rememora o caso do desapparecimento do laudo pericial de corpo de delicto feito, ha pouco tempo, no Dr. Edmundo Bittencourt, e faz varios commentarios nesse sentido.

O deputado carioca fez tambem larga apreciação sobre as ultimas administrações policiaes do Rio de Janeiro, referindo-se especialmente á administração Alfredo Pinto, para quem teve elogios, pela sua integridade moral e capacidade profissional.

Depois de criticar a maneira por que se procura fazer a repressão, entre nós, do jogo, o orador diz que a nossa policia, sob o ponto de vista medico-legal, deixa bastante a desejar e está atrasada mais de quarenta annos, sob o ponto de vista da "pericia".

A reforma judiciaria, para consultar os interesses geraes, diz o Sr. Nicanor Nascimento, deveria ampliar todos os meios de defesa, restringindo todos os recursos protelatorios, afim de que os julgamentos se fizessem sobre provas abundantes, rapidamente.

Entre nós, actualmente e pelo que se projecta, a organisação judiciaria é deficientissima.

O que temos sobre direito orphanologico é nada, é o cháos, é o arbitrio do juiz.

A necessidade de se cohibir que magistrados, escrivães e quaesquer funccionarios do fôro advoguem de qualquer modo é uma these amplamente desenvolvida pelo representante do Districto Federal.

O Sr. Nicanor Nascimento falou até ás 17 horas, quando terminou a sessão.

Desfecho de um crime em Atibaia

S. PAULO, 8 (A. A.) — Falleceu hoje, na Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento, o Sr. Antonio de Assis Cardoso, victima de uma aggressão em Atibaia.

A audiencia dos congressistas

Estiveram á tarde, no palacio do Cattete, onde foram falar com o Sr. presidente da Republica, os senadores Victorino Monteiro e Costa Rodrigues, e os deputados Arthur Botelho, Ribeiro Junqueira, Pires de Carvalho, João Penido, Collares Moreira e Antonio Moniz.

Uma consulta sobre ensino

O director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre consultou ao Sr. ministro da Justiça se haveria exame de preparatorios no fim deste anno.

O Sr. ministro fez transmittir a consulta ao presidente do Conselho Superior de Ensino.

Actos do ministro da Fazenda

Por despacho de hoje foi nomeado pelo Sr. ministro da Fazenda, Feliciano Martins da Costa para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Belmonte, Estado da Bahia;

Foi exonerado João Baptista Chimene do logar de collector das rendas federaes em Villa Eloy Mendes, Estado de Minas.

Associação Commercial

A reunião de hoje

Pela primeira vez reuniu-se este mez em sessão semanal a Associação Commercial.

O assumpto em discussão foi a elevação dos impostos municipaes e federaes. O Sr. commendador Pereira de Souza lamentou que a Camara dos Deputados não tivesse ligado a menor importancia á reclamação da Associação, quando o Sr. inspector da Alfandega, depois de a ter estudado, declarou que ella conciliava os interesses do commercio com os do consumidor e até do proprio fisco.

O Sr. Cornelio Jardim protestou contra a elevação do imposto do sello adhesivo, e o Sr. Dr. Buarque de Macedo falou contra o augmento em geral, propondo que se officiasse ao governo, sobre o modo por que anno a anno vem pesando sobre o commercio o augmento de todos os impostos.

E sobre os impostos em geral discutiram os membros da Associação Commercial cerca de hora e meia.

A sessão foi aberta ás 15 e 10 e encerrada ás 16 e 30 minutos.

Não vae mais a Cabo Frio uma divisão naval

O Sr. ministro da Marinha, estando á espera do cruzador argentino "Nueve de Julio", que vem assistir ás festas do dia 15, resolveu não enviar mais a Cabo Frio a divisão que estava designada para o festival do tri-centenario daquelle municipio, devendo ir apenas um dos "destroyers", provavelmente o "Matto Grosso".

Uma bella victoria do Sr. Vicente Piragibe

O Sr. Vicente Piragibe tem vindo dando combate á emenda enxertada no orçamento da receita sobre o imposto do sello. O deputado carioca demonstrou a necessidade de se destacar taes disposições da lei orçamentaria.

Hoje, ao se votar a emenda alludida, a Camara approvou um requerimento destacando do projecto de orçamento as referidas disposições.

A Marinha vae offerecer tambem um festival ao poeta Bilac

Aproveitando o dia 19, data do anniversario da creação da bandeira, a Marinha offerecerá um festival com um "five ó clock" na séde do Batalhão Naval, na ilha das Cobras, em homenagem ao poeta Olavo Bilac.

O Sr. ministro da Marinha pretende dar toda a solemnidade ao acto de hasteamento da bandeira, naquelle dia, devendo os marinheiros e fuzileiros cantar naquella occasião o Hymno á Bandeira, cuja letra é da lavra do conhecido poeta.

São convidadas todas as altas autoridades, officiaes do Exercito e a imprensa.

A morte do Sr. Alfredo Porchat

S. PAULO, 8 (A. A.) — Realisou-se hoje, ás 10 horas, o enterro do Dr. Alfredo Porchat, lente cathedratico da Escola Polytechnica, hontem fallecido.

O feretro teve numeroso acompanhamento, estando presentes representantes das altas autoridades do Estado, alumnos da mesma escola e grande numero de amigos do morto.

Uma homenagem a Gaspar Vianna

Foi hoje á tarde assignado o decreto do Sr. prefeito, que dá a uma das novas ruas de Cascadura o nome de Gaspar Vianna.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

34744	20:000$000
25468	2:000$000
10914	1:500$000

Antonio Dias Mendes

A viuva Adelia Moreno Mendes, Cicero Moreno e familia convidam a seus amigos e parentes a assistir á missa de setimo dia, que por alma de seu presado esposo Antonio D. Mendes será rezada amanhã, terça-feira, 9, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, pelo que desde já se confessam agradecidos.

LUIZ MARQUES

Francisca A. Marques Reis, Abelardo Marques, seus irmãos e cunhados, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram confortal-os carinhosamente por occasião do fallecimento do seu presado filho, irmão e cunhado Luiz Marques, e ás que acompanharam os seus restos mortaes e assistiram á missa de 7º dia, veem, por este meio, protestar a todos a sua indelevel gratidão.

Rio, 8 de novembro de 1915.

Carta aberta ao Sr. chefe de Policia

Ha seis annos presidimos o Centro Loterico, casa exclusivamente dedicada á venda de bilhetes de loteria e onde nunca, absolutamente, já mesmo para evitar quaesquer incommodos moraes, se praticaram as contravenções com que a policia periodicamente transige ou não transige, a sabor de suas conveniencias.

Esse exordio era necessario para resaltar bem o valor da exposição succinta de factos lamentaveis que se passaram sabbado ultimo, no nosso estabelecimento commercial.

Nesse dia recebemos a visita de dous cavalheiros que achegando-se ao balcão da casa, sem declarar absolutamente a sua qualidade, procederam á apprehensão de certa porção de bilhetes da loteria de S. Paulo.

Ainda não voltaramos a nós do espanto, e já os dous cavalheiros se passavam para o in-

terior do estabelecimento, continuando a mais violenta devassa, tudo sem declararem o caracter em que o faziam.

O nosso socio Marino Vetere, que se achava presente, julgou-se então no legitimo direito de indagar quem eram os intrusos, embora os presumisse com qualquer parcella de autoridade:

—Cale-se e retire-se, foi a resposta selvagem e gritada, que partiu de um dos cavalheiros, que continuou a busca esquadrinhadora, sem que houvesse de nossa parte aliás a menor repulsa.

Já ahi populares se haviam agglomerado em frente á nossa casa, que tem as melhores tradições, e alguns individuos, aproveitando-se da confusão, pretendiam fazer mão baixa em bilhetes postos no balcão.

Um destes mesmo procurava já retirar-se quando foi presentido e preso por um guarda, a quem o indicara um nosso empregado.

Dada a busca e feita a apprehensão dos bilhetes da loteria de S. Paulo, que haviam sido consignados, julgou-se ainda o nosso socio presente no direito, para resalva do futuro, de indagar da qualidade de visitantes tão estranhos, aos quaes solicitou a fineza de subscrever qualquer documento sobre a apprehensão realisada.

Ainda a isso se oppoz o cavalheiro que dirigia a busca, que só então, collocando o botão á lapella, declarou ser o 3º delegado auxiliar, perguntando si o não conheciam.

A' resposta negativa, voltou-se S. S. para um guarda civil, ordenando que conduzisse o nosso socio Marino Vetere para a delegacia, por o haver desacatado.

Na delegacia ficou o nosso socio retido por espaço de quatro horas, sem que lhe lavrassem o auto de flagrante ou lhe dessem quaesquer explicações, sendo posto em liberdade por solicitação directa de um amigo a V. Ex., que assim se certificou da injustiça da prisão.

Não é nosso intuito aqui, porém, alludir aos prejuizos materiaes que soffremos com a diligencia arbitraria, mas lavrar um protesto energico contra a maneira insolita por que, num paiz civilisado, se tratam pessoas de bem.

Tanto é certo que a razão está comnosco que os proprios jornaes que trouxeram a local sobre a arbitrariedade do 3º delegado auxiliar, no mesmo dia traziam, antes do conhecimento dos seus termos, a rectificação implorada pela trefega autoridade.

Valham essas linhas como um desabafo pelo vexame a que nos sujeitaram e que S. Ex. precisa evitar que se reproduza com quem quer que seja, não apenas para moralidade de sua administração, mas porque a sua repetição póde acarretar bem serias consequencias. — *Speranza & Vetere.*

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 330, extrahida hoje:

17018	10:000$000
50431	3:000$000
23261	2:000$000
45554	1:000$000
41035	1:000$000
53668	500$000
33771	500$000
9086	500$000
20997	500$000

Premios de 200$000

50418	4707	39774	33155	53173
5186	9976	2294	19262	13356
45118	19492	30864	30873	19112
	42048		8053	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	018	Elephante
Moderno	075	Pavão
Rio	708	Vacca
Saneado		Urso

Para amanhã:

Serão melhoradas as estações da Central

Tem sido motivo de serias cogitações da directoria da Central a reparação de todos os seus edificios.

Realmente, quasi todos os edificios da Central, muito especialmente as estações, estão em deploravel estado.

As passadas administrações pouco cuidaram desta parte, não se tendo feito uma só reparação que trouxesse melhoramento vantajoso.

A principal estação, aquella que mais devia merecer a attenção das administrações, a da praça da Republica, é um verdadeiro pardieiro e dia a dia mais se arruina. O publico já se sente desabrigado em dias chuvosos, porque a cobertura da estação está toda esburacada e não impede absolutamente a chuva, de modo que nesses dias as plataformas e a "gare" ficam intransitaveis.

Não levará muito tempo que o passageiro, para tomar o comboio, seja obrigado a abrir o seu guarda-chuva.

Nos armazens nota-se o mesmo estado, em prejuizo até das mercadorias que ali se acham depositadas.

Aggredido pelo visinho

Quatro facadas nas costas

Em um barracão, na estação de Anchieta, reside o oleiro Ludovino da Costa, viuvo, de 52 annos de edade.

Hoje pela madrugada, na occasião em que Ludovino sahiu de casa para o trabalho, foi aggredido pelo seu visinho Antonio de tal, empregado da Santa Casa, que lhe vibrou quatro facadas nas costas, fugindo em seguida.

Ludovino recebeu curativos no posto central de Assistencia, sendo dahi removido para a Santa Casa. O ferido declarou á autoridade do 23º districto que compareceu ao local, que essa aggressão só póde ser attribuida como desforra de uma questão havida ha tempos entre elles.

Na delegacia foi aberto inquerito, sendo designada uma turma de agentes para capturar o covarde aggressor.

Os inqueritos escandalosos

Aberra das normas da moral e da justiça o que se está passando com relação ao escandaloso e interminavel inquerito administrativo mandado abrir pelo Sr. Rivadavia Corrêa na 1ª escola profissional feminina.

Este inquerito, que está presentemente na sua terceira phase, que já foi aberto e encerrado duas vezes, visa um fim unico: apurar a procedencia de graves accusações — e esses tres inqueritos demonstram essa gravidade — formuladas contra a directora daquella escola pela ex-mestra da officina de flôres, D. Maria José Pereira de Sá.

Logo que foi dado por concluido o primeiro inquerito, A NOITE reclamou contra a demora da publicação do seu resultado.

O Sr. Rivadavia não quiz dar-se por entendido na occasião e deixou que longos dias se passassem sobre esse escandaloso caso.

Mas, A NOITE insistiu. Então, S. Ex., despresando o resultado já obtido pela commissão incumbida do primeiro inquerito, mandou que um outro inquerito fosse aberto e nomeou para leval-o a effeito uma outra commissão, composta, como da primeira vez, de tres altos funccionarios da Prefeitura. E essa segunda commissão, dias passados, entregava ao Sr. Rivadavia o relatorio dos seus trabalhos, cuja conclusão era — nem podia deixar de ser — favoravel á mestra violentamente exonerada, mão grado os seus cinco annos e meio de serviços.

Parecia tudo terminado e o director da Instrucção Publica já se preparava para propôr a reintegração da mestra — conforme promessa de S. Ex., formulada por escripto a pessoa da maior respeitabilidade — quando, com surpresa de todos, circulou o boato, logo confirmado, de que o Sr. Rivadavia resolvera mandar abrir um terceiro inquerito para apurar a procedencia das mesmas accusações já constatadas em dous inqueritos anteriores!

Mas, esse terceiro inquerito terá fim tambem e desde já ficamos curiosos por conhecer os nomes das pessoas que terão de funccionar num quarto acto provavel dessa comedia sem graça e sem originalidade...

Os anarchistas de Buenos Aires provocam um grande conflicto

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Hontem, cerca de 2.000 anarchistas reuniram-se na praça Constitucion, onde, após terem sido pronunciados violentos discursos, pretenderam organisar uma manifestação para percorrer as ruas principaes da cidade. Intimados pela policia a dissolverem-se, os manifestantes tomaram uma attitude hostil, dirigindo provocações aos agentes e negando-se a obedecer áquella intimação. Deante dessa resistencia, a policia procurou fazer evacuar a praça, travando então forte luta, partindo dos grupos de anarchistas varios tiros. A policia fez então uso das proprias armas, travando-se forte tiroteio, que pôz em fuga a maior parte dos manifestantes.

Na luta ficaram feridos, sem gravidade, dous anarchistas e foram presos os mais exaltados, restabelecendo-se a ordem.

A precipitação faz um criminoso

Em Ipanema

A' noite, Juvenal da Silva Santos, pintor, residente á rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, sentiu qualquer rumor estranho proximo á sua casa.

Chamando a attenção da patrulha de cavallaria, começou a dar umas batidas pelos terrenos visinhos, quando, divisando um vulto que se esgueirava, mandou-o parar.

Como o vulto fugisse, Juvenal, que se achava armado, disparou um tiro para amedrontal-o.

Um grito, e o vulto caiu. Foi então verificado ser elle o carvoeiro, conhecido no local, Manoel Barbosa, morador á rua Vinte e Oito de Agosto, tambem em Ipanema.

Foi ferido na perna, quando se achava proximo á praça Ferreira Vianna.

Entrava casualmente nos terrenos e á approximação de um homem, que o chamava, esquivou-se, saindo, sendo então ferido.

Juvenal foi preso pela policia do 30º districto, e Barbosa, soccorrido pela Assistencia, foi para a sua residencia.

A boia do 55º de caçadores

Escreve-nos o coronel Chrispim Ferreira:

"Quartel do 55 batalhão de caçadores, 7 de novembro de 1915 — Sr. redactor da A NOITE — Affectuosas saudações. Sob o titulo "a boia do 55º de caçadores" déstes publicidade a uma reclamação anonyma e, de certo, não a acolhestes com a certeza da sua veracidade.

O reclamante, por ignorancia ou mesmo por perversidade, insinua que "ha mezes" vinham 105 kilos de carne verde para o jantar e 90 para o almoço e que actualmente vêm 70 kilos para o jantar e 60 para o almoço, não tratando, nessa "conta de chegar" do numero de praças arranchadas! O supposto prejudicado, falando assim a esmo, sem base, somente visou, pela sua requintada má fé, produzir um escandalosinho muito do agrado dos despeitados e inconscientes.

Por um ligeiro golpe de vista na tabella dos generos que constituem as refeições — tabella approvada pela autoridade competente — verifica-se a improcedencia da denuncia, ao par da ignorancia do denunciante. Existindo actualmente 142 praças arranchadas e cabendo 800 grammas de carne verde a cada uma, é claro que absolutamente não poderão ser fornecidos 195 kilos de carne para aquella refeição, como pretende o "gastronomo" reclamante, mas apenas 71 kilos; sendo que, para o almoço, com o mesmo numero de praças, a quantidade reduz-se a 55 1/2 kilos (e não 60!) ou sejam 260 grammas por individuo.

Releva notar, Sr. redactor, que a tabella actualmente em vigor foi publicada em 1912, não tendo soffrido, desde então, nenhuma alteração tendente a diminuir as quantidades de generos nella estabelecidas. Por ahi vereis quanto de verdade se contém na leviana reclamação cujo autor, acolhido á sombra protectora dessa illustre redacção, pretendeu, com aleivosias soezes, tão proprias dos diffamadores vulgares, collocar mal, perante as autoridades superiores, a administração do 55º de caçadores, emprestando a cada um dos officiaes, na esphera das respectivas attribuições, sentimentos incompativeis com a dignidade e o decoro da propria funcção.

Uma vez, Sr. redactor, que tão promptamente déstes agasalho á inepta accusação contra um dos ramos do serviço administrativo do 55º de caçadores, estou certo tambem vos não recusareis de attender ao convite, que ora vos faço de, em qualquer dia e sem prévio aviso, assistirdes a qualquer das refeições das praças deste batalhão, para melhor e mais seguramente ajuizardes a respeito.

Quanto aos dous outros pontos da insidiosa reclamação e que são corollario necessario do primeiro, não merecem as honras de uma resposta. Subscrevo-me. — Coronel *Chrispim Ferreira.*"

O crime do "camelot"

CRIMINOSO DESDE 12 ANNOS

AS CONFISSÕES DO CRIMINOSO

O assassino e a sua victima

Já foi removido para a Detenção o "camelot" Dorvalino Luiz Lopes, o ladrão do Hotel Globo e assassino perverso do ex-policial Francisco Joaquim Bittencourt Costa.

Depois de lavrado o flagrante, conforme já hontem noticiámos, Dorvalino, interrogado com relação ao roubo do Hotel, soffrido pelo Sr. José Agnato, seu hospede, confessou a parte que tomára, de accordo com o "rato de hotel", Manoel Araujo Vianna.

Escondidos no salto da botina tinha Dorvalino algumas pedras preciosas e outras joias escondidas nas roupas.

Disse elle que, convidado por Vianna para fazer o roubo, acceitou, depois de certificar-se que seria importante.

Vianna mandou que elle só abrisse a porta, porém, já no interior do quarto, resolveu fazer sosinho o trabalho todo, dando depois todas as joias ao cumplice para dividir.

Feita a partilha, no quarto que ambos occupavam, Vianna, referindo-se a uma fita cinematographica que vira na vespera, deixou, impressas em um mata-borrão, duas indicações para S. Paulo, dizendo que, com aquillo, a policia teria as suspeitas desviadas, como de facto se deu, quando ambos fugissem.

Contou Dorvalino em conversa comnosco que começou a sua vida de aventuras aos 12 annos, em Petropolis, onde reside sua familia.

Sendo empregado de um bicheiro, Vicente Marques, á rua 15 de Novembro, diariamente, fazia uma centena ou um milhar, depois que sabia o resultado da loteria, mandando outro receber a importancia. No fim de algum tempo, a casa falliu.

Dali, veiu para o Rio, occupando-se como "camelot", mas sempre com o fito nos assaltos, principalmente nos hoteis.

Diz elle que evita sempre violencias e só faz roubos avultados, desprezando os de pequena monta.

E terminou, dizendo-se arrependido de ter morto o ex-agente, agora, que sabe ter elle deixado numerosa familia; pelo crime não se incommoda.

A sua vontade era matar Calixto de Castro, que o apontou ao policial e a esse, depois de ferido e preso, fez o possivel para ferir, antes de ser desarmado.

Dorvalino conversa com o maior desembaraço, preoccupado em descrever os factos com minucia e com o maior cynismo.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos:

Os telegraphistas de 4ª classe Pedro de Carvalho Soares, da estação de Porto Alegre para a de Livramento; Luiz Duarte de Paula Aroeira, da estação Central para a de Juiz de Fóra; o de 3 classe José Pereira Alves da estação de Victoria para encarregado da de Cachoeira de Itapemirim, e desta para aquella, como encarregado, o de 2ª classe Augusto Sergipense Penna; os telegraphistas de 3ª classe Tancredo Peixoto, da estação de Porto Alegre para a de Santa Maria; Olympio Abilio de Magalhães, da estação de Villa Bella para encarregado da de Vertentes, e desta para auxiliar, o de 4ª classe Mariano Celestino Bezerra de Menezes.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias, ao guarda-fios Waldemar Moreira Tinoco e ao telegraphista de 4ª classe José Calasans de Lemos Garcia; de 60 dias, ao guarda-fios Diogo Alves de Oliveira, e ao telegraphista de 4ª classe Sebastião Mineiro de Souza.

Com o Correio Geral

O Dr. José Netto de Campos Carneiro, assignante da A NOITE na cidade de Goyaz, não tem recebido os exemplares que lhe remettemos com regularidade.

Em outubro, esse nosso assignante só recebeu os numeros da A NOITE dos dias 4 e 5. Por sua conta e risco os empregados postaes suspenderam-lhe a entrega. Como, porém, o Dr. Campos Carneiro tem a sua assignatura paga até 31 de dezembro proximo, pedimos ao Sr. director geral dos Correios, que determine aos seus subordinados que continuem a entregar a esse nosso assignante os exemplares a que tem direito.

A campanha no Contestado

Do general Carlos Campos recebeu hoje o ministro da Guerra o seguinte despacho telegraphico:

Informações do Contestado dizem que em Poço-Preto continuam as apresentações de «fanaticos» cerca de 50 dos quaes homens, mulheres e creanças serão, a pedido transportados para Tres-Barras. Em Campos Novos, Curitybanos e Cutia-Verde continuam operações contra os «fanaticos». O capitão Vieira Rosa prosegue no inquerito sobre apprehensão de armamentos e generos encontrados em Herval, conforme consideração de V. Ex. — (A.) general Carlos Campos.

O commandante do "Sabiá" foi roubado

O commandante do paquete inglez «Sabiá», que está atracado ao cáes do porto, descarregando trigo, queixou-se á policia maritima de que tinha sido roubado esta madrugada em quatro libras, um relogio de ouro e varios objectos de valor.

Foram presos para averiguações dous chateiros que dormiam nas suas embarcações junto ao paquete.

O Dr. Barbosa Vianna communica aos seus clientes que se mudou para a rua Real Grandeza n. 1.

O sinistro de Mocanguê

Escreve-nos o Dr. Cunha Cruz:

"Sr. redactor — Dentre as noticias publicadas com relação ao naufragio da barca "Setima" releva notar a que se refere a 10 duzias de garrafas de cerveja encontradas em um dos compartimentos do navio-esquife.

Feriu-nos a alma, Sr. redactor, a leitura desta verdadeira profanação á innocencia.

Tão estupenda foi para nós tal noticia que para tranquilisar o nosso coração de homem e de cidadão, que sabe que as bebidas alcoolicas são um veneno que envenenam o corpo e degradam a alma, que para logo formulámos a hypothese, e ainda a alimentamos, de que houve um engano de notas da reportagem.

Sim, porque não é possivel conceber que educadores se lembrassem de despertar na innocencia, nas creanças que lhes são confiadas por seus paes ou responsaveis para que lhes incutam no espirito os conhecimentos indispensaveis á luta pela vida e lhes cultivem os rebentos do amor na santa trilogia — apego, veneração e bondade, tenham, já não digamos a ousadia, mas a insensatez de se surtir, para as excursões que fazem com os discipulos, de umas dezenas de garrafas de bebidas alcoolicas.

Não, não é possivel que as notas da reportagem estejam certas.

Pois, então esses educadores, homens lidos e illustrados, como se diz, não sabem que um dos maiores flagellos humanos é o alcoolismo e que o exemplo e conselhos dados pelos paes ou preceptores ás creanças, são de effeitos extraordinarios, dado o espirito de imitação e suggestibilidade que lhes é peculiar?

Pois, então, creanças que seus preceptores lhes mandam beber bebidas alcoolicas não ficarão com a erronea noção de que o uso de taes bebidas é indispensavel, innocente e até util?

Si, porém, forem verdadeiras taes notas, então, Sr. redactor, haveis de concordar, todos os esforços que se congregam neste momento para levantar as energias physicas e moraes do brasileiro estão burlados pelos educadores, por aquelles que devem incutir no espirito da infancia a resistencia ao vicio, ás más acções.

Si assim é por toda a parte, si os educadores aconselham aos discipulos o uso de bebidas alcoolicas a tuberculose, a arterio-sclerose, a loucura, a epilepsia, o crime, a miseria do corpo e da alma, emfim, que por mais de metade dos casos não têm outra origem que o uso e abuso destas bebidas, jamais diminuirão na face do planeta.

Si são verdadeiras as notas da reportagem, quem nos dirá que muitas dessas creanças e a propria tripolação do navio-esquife se não haviam excedido em bebidas?

Em tal hypothese a maior responsabilidade da hecatombe a quem cabe?

Quem como nós sabe que grande proporção de naufragios, desastres em estradas de ferro e muitas outras hecatombes não têm outra origem sinão as perturbações produzidas pelo alcool em seus responsaveis, não duvidará em admittir tal hypothese, tanto mais quanto, no caso, — sendo verdadeiras as notas da reportagem, — não faltaram bebidas alcoolicas a bordo da barca "Setima".

Não vae nessas considerações a menor intensão de ferir aquelles educadores, que, é opinião corrente, são conceituados e vêm, de ha muito, prestando serviços apreciaveis á infancia em nossa terra, mas servir-lhes-á, essa advertencia para que não mais se lembrem de aconselhar e incutir no espirito da innocencia, que lhe é confiada despreoccupadamente por paes e tutores, a idéa absurda e immensamente prejudicial de que o uso das bebidas alcoolicas é indispensavel, innocente e até util."

Inspectores sanitarios em licença

Oito annos de licença!

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido um officio do Sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, transmittindo um quadro organisado pela Directoria de Saude Publica, no qual se encontram todas as informações acerca do numero de licenças concedidas aos inspectores sanitarios.

Por essas informações verifica-se que o inspector Dr. João Penido Burnier acha-se em licença desde 16 de fevereiro de 1907, ininterruptamente; e é o inspector que ha mais tempo se acha afastado do exercicio das respectivas funcções.

A prova de um innominavel escandalo

Um documento official em allemão

Sobre a noticia que publicámos sob os titulos acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Em setembro, sobre o vosso artigo: "Um documento official do municipio de Brusque em allemão", vos dirigi uma carta, cuja cópia junto. Hoje, tenho informações seguras de que o aviso em questão vos foi enviado por um tal Sr. Edgard von Buettner que o fez de má fé e por vingança, como passo a demonstrar.

No dia 16 de abril do corrente anno o Sr. Edgard von Buettner, dirigiu ao superintendente municipal um requerimento escripto em allemão (o requerimento vae junto) reclamando contra o pagamento de um determinado imposto e pedindo dispensa do mesmo.

No dia 21 do mesmo mez o superintendente, em officio n. 52, do qual junto cópia por certidão, respondeu que: "quaesquer reclamações só podem ser dirigidas a elle em audiencia publica ou por meio de um requerimento sellado e escripto em idioma vernaculo."

Não conseguiu o Sr. von Buettner obter a illegalidade desejada, e alguns dias depois, para se vingar, elle que se havia dirigido ao superintendente em requerimento escripto em allemão, requerimento que por esse motivo não foi levado em consideração, enviou á vossa brilhante folha a traducção do referido aviso, traducção que juntamente com o original em portuguez é enviada aos poucos colonos allemães do municipio, que não conhecem ainda a nossa lingua.

Convencido de que a illustrada redacção da A NOITE, com a sua publicação do dia 16 de setembro, foi unicamente guiada pelos seus devotados sentimentos patrioticos, espero do seu amor á verdade, a publicação das presentes linhas devidamente documentadas. Agradecido, subscrevo-me vosso constante leitor. — Julio Renaux. — Rio, 8 de novembro de 1915."

O desastre da "Setima"

Uma injustiça

Procurou-nos hoje o Sr. João Mariaa Sodré, pae do menor José Maria Sandy Sodré, uma das victimas do desastre da «Setima», que veiu nos pedir chamassemos a attenção do Sr. ministro da Fazenda para o seguinte facto:

A lancha «Leopoldo de Bulhões» salvou 97 creanças no dia do desastre, commandada pelo mestre Heitor Nunes Sampaio.

O mestre desta lancha não teve um elogio nem tampouco recebeu um premio.

Letra de cambio e nota promissoria

Um officio das Relações Exteriores

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte officio:

«Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1915. Ministerio das Relações Exteriores. — Secção do protocollo. — N. 9. R. E. 9347 Exp.

Sr. primeiro secretario da Camara dos Deputados.

Tenho a honra de transmittir a vossa excellencia a inclusa convenção sobre a unificação do direito relativo á letra de cambio e á nota promissoria (Billet á ordre), com o seu respectivo Regulamento Uniforme, assignada em Haya em 23 de julho de 1912 que o senhor presidente da Republica submette á approvação do Congresso Nacional na copia authentica, assim como a exposição de motivos com que tive a honra de a apresentar a sua excellencia o senhor presidente da Republica.

Aproveito a opportunidade para renovar a vossa excellencia os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — Lauro Muller.»

A proposito da venda do Lloyd

Declarações de um deputado

O Sr. Evaristo do Amaral foi hoje o primeiro orador da hora do expediente da Camara dos Deputados.

Baseado em razões genericas e de ordem pessoal, e do que leu em noticias de jornaes, deprehendeu que lhe são attribuidos propositos aggressivos ao collega apresentante da emenda que manda arrendar ou vender o Lloyd Brasileiro.

Declara que é contrario a todas as emendas autorisadoras de vendas de bens do patrimonio nacional, mas que, combatendo-as, não tem em vista melindrar ou reportar-se menos attenciosamente á personalidade de seus respectivos autores.

O CRIME

Estatistica do expediente da Quarta Pretoria Criminal durante o mez de outubro:

Artigo 198 do Codigo Penal — absolvido um. Artigo 303—absolvidos, tres; condemnados, cinco. Artigo 306 — absolvidos, dous; archivaram-se tres processos. Artigo 330—condemnados, dous. Artigo 367 — absolvido um. Artigo 377 — absolvido um. Artigo 399 — absolvidos 16; condemnados, seis. Artigo 302 — absolvido um. Artigo 110 do Regulamento Sanitario — condemnados dous.

Foram preparados e remettidos ao Dr. juiz de direito da Sexta Vara Criminal dous processos de réos do artigo 294; informou-se um pedido de «habeas-corpus»; decretaram-se duas prisões preventivas; expediram-se seis alvarás de soltura por cumprimento de pena, e remetteu-se ao Dr. juiz de direito da Quarta Vara Criminal um processo que o exame de sanidade provou estar o réo incurso na pena do artigo 304 do Codigo Penal.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 531 rezes, 72 porcos, 29 carneiros e 92 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 77 r. e 9 p.; Alexandre V. Sobrinho, 18 r. e 6 v.; A. Mendes & C., 61 r. e 6 v.; Lima Tavares & C., 86 r., 4 v. e 5 p.; Francisco V. Goulart, 42 r., 17 v. e 18 p.; C. Sul Mineira, 25 r.; Pimenta & Villela, 14 r.; Oliveira Irmãos & C., 112 r., 2 v., 4 c. e 24 p.; A. Lopes & C., 2 v.; Peixoto & Castro, 34 r.; C. [illegible] Retalhistas, 38 r.; Portinho & C., 24 r.; Augusto M. da Motta, 11 v.; Santos Fontes & C., 22 c. e 5 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 255 r.; Alexandre V. Sobrinho, 66; A. Mendes & C., [illegible]; Lima Tavares & C., 153; Francisco V. Goulart, 145; C. Sul Mineira, 47; Pimenta & Villela, 132; Peixoto & Castro, 231; Portinho & C., 219, e Oliveira Irmãos & C., 627. Total, 2.195.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 489 1/4 rezes, 29 vitellos, 71 carneiros e 29 porcos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $600; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, a 1$800 e vitellos, de $800 a 1$000.

Foram rejeitados: 12 1/4 de rezes e 1 porco

Matadouro da Penha

Abatidas hoje 25 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

Realisam-se amanhã as seguintes missas:

D. Anna Cordeiro de Souza, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; Manoel da Costa, ás 9 1/2, na de N. S. do Carmo; D. Aida Zanini Pagani, ás 9, na do Espirito Santo, Estacio de Sá; Dr. Carmo Netto, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Manoel Ferreira Innocencio, ás 9, na do Sacramento; D. Anna Emilia da Silva, ás 9, na de N. S. da Conceição, á rua General Camara; Antonio Fernandes da Silva, ás 9 1/2, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, e ás 9, na de Sant'Anna; Hygino Thomaz da Silveira, ás 9, na de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria, filha de João Baptista de Souza Almeida, rua D. Maria n. 10, Aldeia Campista; Anna Rita Ribeiro Ferreira Pinto, rua dos Ourives n. 15; José, filho de Antonio Lopes Alvares, rua 18 de Outubro n. 100; Martinho José, do hospital S. Sebastião; Cyro Ferreira de Menezes, rua Itapiru' n. 17, casa 5; Maria Ignacia Carneiro, rua Marquez de Pombal n. 86; João Francisco dos Santos Bastos, rua São Martinho, 42; Osorio, filho de Julio Araujo Coutinho, rua Argentina, 52; Nalta Andrada Guimarães, rua Pereira de Siqueira, 17; Octaviano, filho de Asdrubal Magalhães, rua Barcellos, 40; Waldemiro de Paula Bastos, necroterio da policia; Arethuza, filha de Miguel Fosias, rua General Gurjão, 4; José Gomes Ferreira, rua Vidal de Negreiros, 101; Zeferino Petit Ferreira Campello, necroterio da policia; Francisco Joaquim Bittencourt da Costa, mesmo necroterio; um feto, filho de Elvira Domingues, rua do Riachuelo, 169; Argemiro João da Silva, rua Costa Bastos, 83, casa 2; Fausta, filha de Honorio Nascimento Mendes, rua Barão da Gamboa, s/n; Antonio Raphael de Almeida, rua Chaves Faria, 46; Nila de Assis, rua Haddock Lobo, 365.

—No cemiterio de S. João Baptista: Dr. Carlos Augusto Valente Novaes, rua Bambina, 86; Francisco Licurci, rua Souza Barros, 183; Hyppolito João Gregorio, hospital de S. João Baptista; Anna Cardoso, largo do Machado, 52; José Firmino de Oliveira Braga, hospital de Marinha, em Copacabana; Manoel, filho de Manoel Barbosa dos Santos, rua Joaquim Silva, 99; Augusto José Corrêa, hospicio de Alienados; José Gonçalves de Araujo Bastos, rua do Riachuelo, 154; Maria Thereza, filha de Manoel Faustino Vieira Marinho, travessa da Universidade, 25.

UM VOTO DE PEZAR NA CAMARA

O Sr. deputado Passos de Miranda, fazendo hoje o elogio funebre do Dr. Carlos de Novaes, hontem fallecido, requereu á Camara dos Deputados, a inserção de um voto de pezar na acta dos trabalhos de hoje, em memoria do illustre scientista que foi representante do Pará.

Esse requerimento foi approvado unanimemente.

Um crime contra a saude publica

Vallas de agrião regadas com aguas servidas de um hospital de tuberculosos!

Cascadura, como a maioria dos suburbios, vive sem as visitas de todas as nossas autoridades, sobretudo das de hygiene. Si não, basta ler esse trecho de uma longa reclamação que nos traz uma carta assignada por varios moradores daquelle suburbio:

«Ha uma valla, em Cascadura, que recebe as aguas servidas do Hospital de Tuberculosos e desagua no rio das Pedras.

Na estação deste nome, são essas aguas represadas por individuos que fazem uma grande represa para o plantio do agrião que é vendido, em larga escala, naquelle suburbio, num mercado ao ar livre, sujo e descuidado, e exportado para outros mercados desta capital.»

Urge providenciar quem de direito, no sentido de pôr-se um fim a tantos abusos.

Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas

Deverão realisar-se na primeira quinzena do mez de dezembro proximo os exames de admissão á matricula nos cursos da Escola de Pharmacia e Odontologia desta cidade. Estarão abertas as inscripções de 5 a 15 de novembro.

Os exames do curso superior serão procedidos do dia 4 de dezembro em deante.

Da platéa

A claque

Si valesse a pena reclamar qualquer cousa nos nossos theatros, uma reclamação que fariamos aos nossos eminentes artistas seria referente á "claque". Os nossos grandes artistas dramaticos, cheios de valor, carregados de glorias, poderiam perfeitamente livrar-se desse trabalho de preparar "claque" para applaudil-os a todo momento, em scena, desde que apparecem até que se retiram. Porque, o mal não está propriamente no esforço que tal cousa exige dos artistas, mas, sim, na crassa asnidade dos escolhidos para bater as palmas. Os pobres diabos, pela entrada gratuita nas galerias e por mais uns magros tostões que recebem dos nosos eminentes artistas, levam a sua dedicação ao mister, a ponto de causar mal aos nervos dos infelizes espectadores. Os nossos grandes artistas não precisam disso. Ahi estão o enthusiasmo sincero e as palmas gratuitas do grande publico, que tem por elles essa admiração que se tributa aos que, em qualquer modalidade da Arte, se elevaram e cresceram, pelo estudo, talento e amor extraordinario ao seu ideal. Valesse a pena e pediriamos aos nosos magnificas artistas dispensarem a "claque", ou, ao menos, melhoal-a, quanto ao pessoal. Mas, no nosso theatro não se devem fazer reclamações: é tudo tão bom, tão direito, que quando uma cousa nos desagrada, é porque nós é que não a entendemos... Vae dahi, talvez, as "claques" organisadas pelos nossos eminentes artistas, sejam a cousa mais distincta deste mundo...

NOTICIAS

Estréa hoje, no Trianon, a actriz brasileira Abigail Maia. Apreciada e applaudida grandemente, certo, só a sua apparição no theatrinho da Avenida, seria motivo para grandes enchentes naquella casa.

—— Continua, com grande successo, no Phenix, a excellente "troupe" Lucilia Peres-Leopoldo Fróes.

—— A excellente companhia Lydia Bruno, no S. Pedro, agora que passou a dar espectaculos por sessões, tem apanhado umas magnificas casas. E a companhia merece a attenção do publico carioca.

—— Espectaculos para hoje: Phenix, "Champignol á força"; Trianon, "O irmão do Felizardo"; S. José, "A Sertaneja"; S. Pedro, tres peças, "grand-guignol" e comedia.

A morte do supplente Dr. Romualdo Pagani

Os supplentes de policia reuniram-se hontem na 2ª delegacia auxiliar e resolveram mandar celebrar exequias por alma do seu collega Dr. Romualdo Pagani, victima de um desastre de automovel na praça da Lapa.

Essa cerimonia terá logar na egreja de São Francisco de Paula, no proximo sabbado, ás 9 e meia horas, sendo a missa resada no altar-mór.

Para este acto serão convidados os Drs. chefe de policia, delegados auxiliares, collegas amigos e parentes.

BRASIL ILLUSTRADO

Circulou hontem o n. 25 do excellente semanario carioca «Brasil Illustrado», de politica, literatura, artes, actualidades e «sports», desta capital. Está um numero bem feito, com um texto variado e escolhido, estampando tambem nitidas gravuras de toda actualidade nacional e estrangeira.

QUEM PERDEU?

Foi entregue hoje nesta redacção pelo delegado do 24º districto policial, Dr. Vianna Marques, uma flauta de ebano, encontrada em um dos trens da Central do Brasil.

Esse objecto acha-se á disposição de seu proprio dono.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. S. — Agua distillada, 250 grs. sublimado corrosivo, 0,30; acetato de chumbo, sulphato de zinco, ãa 2 grs.; alcool, q. s. Addicione um egual volume de agua tépida e faça loções uma vez por dia. Havendo grande irritação, deve parar; durante o dia applique a pomada de Wilson.

T. F. — 1ª, não 2ª, tome 30 injecções; 3ª, evite as bebidas alcoolicas; 4ª, pela diminuição progressiva do incommodo.

A. C. S. O. — As informações são insufficientes.

M. C. P. — A reacção foi negativa devido á medicação que tem usado; não havendo inconveniente em tomar os banhos de mar.

S. M. U. — Deve continuar as lavagens com esse medicamento, porém, a temperatura da agua deve ser tão elevada quanto possa ser supportada. Internamente, tome 20 gottas, 4 vezes por dia, do seguinte medicamento: Extracto fluido de viburnum prunifolium, tintura de piscidia erythrina, ãa 10 grs.

D. J. A. M. B. O. — Depois de lavar-se com agua e alcool, applique o seguinte pó: oxydo de zinco, salicylato de bismutho, ãa 10 grs.; talco, 15 grs.

D. U. D. U. — Esse medicamento póde ser usado em qualquer época; o effeito nem sempre é "radical", como assevera o fabricante.

F. A. T. — Pepsina, 0,25; papaina, 0,20; rhuibarbo, 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

DR. DARIO PINTO (Interino).

DE MINAS

(Do correspondente especial da A NOITE em Lavras).

No dia de Finados, embora caisse sobre as costellas de quem saia á rua, ás primeiras horas, um chovisco frio e "páo", que parecia jamais querer cessar, foi grande a romaria que o povo fez ao cemiterio, onde diversas catacumbas estavam enfeitadas caprichosamente. A's 6 horas compareceu ali o Rev. padre Castorino de Brito, digno vigario desta cidade, precedido da banda musical "Euterpe Operaria" e já o chovisco, o intoleravel chovisco, havia findado; o céo, que antes era cor de chumbo, se tornava azul, e uma agradavel brisa soprava mansamente, de quando em vez, refrescando quem, como nós, sentia um calorsinho "espora" que reinava, a fazer brotar dos poros da gente o inconvenientissimo suor... Eram 6 1|2 quando o Rev. padre Castorino, subindo ao pulpito, fez um bellissimo sermão, o que findo, a "Euterpe" se fez ouvir, executando uma marcha funebre. A's 7, hora em que de lá saimos, ainda ficaram algumas pessoas fazendo oração.

—Entrou para a redacção do semanario local "O Municipio", que tem como director-politico o Dr. Alvaro Botelho, deputado federal, o conhecido advogado coronel Junqueira de Figueiredo Nunes, na vaga deixada pelo major Nicoláo Lembi, jurnalista independente, que saiu daquella redacção por motivo alheio ao seu querer.

—Acha-se quasi concluido o predio que os Srs. Corrêa & Salles, proprietarios da fabrica de calçados "Leão", hoje em S. João d'El-Rey, mandaram construir para ser transferida a dita fabrica para esta cidade.

Eleições municipaes

QUELUZ

O resultado do pleito eleitoral de 1º de novembro accusa uma grande victoria para o partido que obedece á direcção do estimado clinico Dr. Narciso de Queiroz.

O candidato adverso a vereador geral foi o tenente Aprigio Pinto que, com toda compressão e compra de votos, conseguiu reunir para o seu nome apenas 1.238 votos, tendo o Dr. Narciso obtido 1.602: portanto, uma maioria de 369 votos.

Nos districtos, os "pintos" perderam em Gloria por 111 votos; em Sant'Anna por 63 votos; em Redondo por 12 votos e na cidade por 280 votos. Em Cattas Altas de Noruega o candidato do povo, coronel José do Egypto, obteve unanimidade de votos.

Os "pintistas" ganharam em Lamim por 2 votos, em Itaverava por 8 votos, em Amaro por 12 votos, em Capella Nova por 16 votos, em São Caetano por 20 e em Carrapicho por 48 votos.

Em Carrapicho o sub-delegado Chico Dias ameaçou o eleitorado contrario ao Dr. Pinto e a chamada de eleitores effectuou-se por intermedio de uma lista alterada completamente, parece, com a acquiescencia do juiz e do escrivão que a tirou. O mesmo aconteceu em Santo Amaro, onde deixaram de votar muitos eleitores contrarios ao Dr. Pinto.

Em Redondo, a despeito de toadas as tentativas, o famigerado "tutú" Zé Moreira não conseguiu subtrahir os votos contrarios e, em virtude de uma fiscalisação severa, perdeu a eleição.

Eis o que houve em Queluz.

A FACEIRA

Recebemos mais um numero da «A Faceira», a revista dirigida pelo nosso collega Deoclydes de Carvalho. Lindamente impressa, repleta de excellente materia de collaboração, «A Faceira» merece a leitura das pessoas de bom gosto.

Aggrediu, roubou e foi preso

Passava hoje pelo logar denominado Tóra do Inhangá, em Ipanema, o vendedor de frutas Antonio do Amaral, de 14 annos e residente á travessa da Passagem n. 175.

Subito foi o menor ferido com uma pedrada na cabeça, pelo que começou a gritar. Nesse momento appareceu-lhe á frente um individuo alto, de cor preta e intimou que o vendedorsinho lhe fizesse entrega da sua bolsa. Como o pequeno se recusasse, o individuo, por meio de violencia, tomou-lhe a bolsa e fugiu.

Com os gritos de péga ladrão!, varios populares cercaram o fugitivo e prenderam-n'o, transportando-o para a delegacia do 30º districto. Ahi ficou tudo apurado, e o aggressor e ladrão, que se chama José da Silva, preto, de 23 annos, residente á rua Barroso, em Copacabana, foi autuado e recolhido ao xadrez.

O menor recebeu curativos na Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

DAMAS DA ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realisa-se amanhã, ás 13 horas, no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, uma reunião da directoria da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, á qual devem comparecer as commissões de festas de Natal, Anno Bom, Reis e de Vestes.

O caso das cadeiras de engraxate

Ainda a historia das cadeiras para engraxates. Os Srs. Gilho & Senhorelli, vieram dizer-nos que o systema de cadeira «inventado» pelo Sr. Domingos Valente, não mais é do que uma copia do «invento» de que elles obtiveram patente no Ministerio da Agricultura. E tanto isso é verdade, que o juiz Pires e Albuquerque, tomando conhecimento de uma petição dos Srs. Gilho & Senhorelli, declarou sem effeito a patente anteriormente expedida áquelle, reconhecendo que a «cadeira inventada» não passava de uma reproducção dos requerentes.

AVENTUREIRO

OS SPORTS

CORRIDAS

O Derby-Club assombra o mundo!

DERBY-CLUB
17ª Corrida 51
Em 7 de Novembro de 1915
Grande Premio Excelsior
Exm. Sr.
Cartão de Ensilhamento e Archibancada de Socios
Rs. 5$000

DERBY-CLUB 51
17ª Corrida, em 7 de Novembro de 1915
Grande Premio "Excelsior"
CARTÃO DE ENSILHAMENTO E ARCHIBANCADA DE SOCIOS
Exmo. Sr. Dr. Pedro Rodrigues do Lago
O THESOUREIRO
Rs. 5$000

O bilhete de ingresso vendido francamente

A directoria do Derby-Club havia fartamente annunciado em seus programmas das corridas de hontem que os "bilhetes para as archibancadas dos socios e para os ensilhamentos serão nominativos e somente serão vendidos com a apresentação de um socio, reservando-se a directoria o direito de vedar a entrada a quem entender". Esta medida foi tomada como um "truc" para evitar a entrada no prado a um nosso collega de imprensa, que desagradara á mesma directoria pelo desassombro de suas criticas.

Quizemos ver, publicado tal annuncio, até que ponto o Derby-Club faria cumprir a sua decisão.

Approximámo-nos do "guichet" de venda de bilhetes, do lado da estrada de ferro, e lá, calmamente, na presença de tres testemunhas e sem que nos apparecesse qualquer director ou socio do Derby, pedimos um bilhete de archibancada e ensilhamento, indagando do empregado vendedor si não seria necessario recorrer, para a apresentação exigida, a qualquer socio do club.

—Não senhor, respondeu-nos. Basta que o senhor assigne o seu bilhete, disse, apresentando-nos um talão de entradas.

Comprámos, então, sempre na presença das tres testemunhas, um bilhete no qual assignámos "Dr. Pedro Rodrigues do Lago". O Dr. Lago, como se sabe, é deputado federal e assás conhecido em nossa cidade.

O empregado, sem mesmo ler o nome que haviamos assignado, destacou o bilhete e, em troca de 5$000, nos entregou o mesmo.

Assignámos o nome do Dr. Pedro Lago, como poderiamos ter assignado o do Dr. Wenceslau Braz, o do general Joffre, o do fallecido papa S. Pedro, o do jornalista Homero Campista, etc. O nosso trabalho foi demasiadamente facilitado pelo proprio Derby-Club.

Passamos a dar as provas de tudo quanto expuzemos:

I—As testemunhas que presenciaram a nossa compra de bilhetes e todos os episodios que a respeito se passaram, como a ausencia de um socio apresentante, foram os Srs. Dr. Sylvio Coimbra, Dr. Cleantho Jequiriçá e Joaquim Alberto Vieira.

II—A ausencia do deputado Sr. Pedro Rodrigues do Lago fica assignalada da seguinte forma:

Dirigimos-lhe a carta abaixo:

"Exmo. Sr. Dr. Pedro Rodrigues do Lago. —Saudações — Havendo a directoria do Derby-Club deliberado só vender bilhetes de archibancadas e ensilhamento, nominativos, a pessoas apresentadas por um socio e havendo, na corrida hontem realisada, sido vendido um bilhete com o nome — Dr. Pedro Rodrigues do Lago, peço que V. Ex. informe por carta si esteve presente á mesma corrida, si comprou o alludido bilhete ou si, por intermedio de algum membro da sociedade, pediu que lhe fosse reservado o mesmo bilhete.

Somos de V. Ex. amigos e admiradores."

Logo ao receber esta nossa carta, o illustre representante da Bahia na Camara nos respondeu do seguinte modo:

"Affectuosos cumprimentos. — Respondo á sua carta affirmando que não estive presente á corrida de hontem no Derby-Club, não adquirindo bilhete algum de ingresso e nem solicitei a intervenção de pessoa alguma para que o fizesse.

Creia-me seu amigo — Pedro Lago."

E ahi está desmascarado o "truc" do Derby-Club.

A venda de bilhetes nos portões do prado foi franca e publica, não passando a providencia annunciada dos cartões nominativos de um engano ás autoridades que, porventura, quizessem fazer valer o direito de quem pretendesse assistir ás corridas e a isso fosse violentamente obstado pelos dirigentes da sociedade.

O Derby-Club assombra o mundo!

As corridas de hontem

Não alimentamos a minima esperança, ao alludirmos ás irregularidades que se dão constantemente no Derby-Club, de vermos punidas faltas ou feita justiça aos prejudicados. Comtudo, por um dever de officio, cumprenos assignalar que nos 4º, 5º e 6º pareos das corridas de hontem as "charges", os partidos illicitos e o desrespeito ao publico imperaram desassombradamente. Os animaes Mistella, Mont d'Or e Vanderbilt tiveram as carreiras prejudicadas, sendo que este ultimo perdeu o pareo seguramente devido a um tranco que se lhe deu, sem a menor cerimonia.

Vamos ver o que resolve o Derby-Club. Naturalmente conferirá medalhas de ouro aos insignes "toureiros".

Football

Paulistas x Cariocas

Demos hontem, por um grande esforço e no gesto natural de bem informar os nossos leitores, que os paulistas haviam derrotado os cariocas pelo "score" de 5x0, quando esse resultado foi apenas o do primeiro "half-time".

Concorreu para esse engano, pequeno aliás, o ter se realisado muito tarde o jogo em S. Paulo e ter o nosso informante, na pressa de nos communicar, dado o resultado do primeiro tempo, sem declarar que o era, de forma que, recebendo a noticia, demol-a como o resultado final.

Demais, os "scores" eram tão diversos e nós depositavamos uma tal ou qual esperança no nosso "team", apezar do seu máo preparo e do feio que aqui já fizera sendo derrotado pelo S. Christovão, que o proprio resultado de 5x0 nos espantou e não tivemos duvida de acreditai-o como o geral.

Entretanto, subiu a mais: os paulistas venceram os cariocas por 8x0.

Nunca houve entre as "équipes" paulistas e cariocas um jogo com semelhante resultado. E nós a nos admirarmos semanas antes pela victoria dos nossos pelo resultado de 5x2! A chamal-a significativa e outras cousas mais...

Ha culpas entretanto?

Si o Velodromo paulista tem a sua por ser esburacado e escorregadio; si a Liga de São Paulo tem alguma por mandar que um jogo se realise em tal campo, os nossos "players" têm muito mais pelo seu somno prolongado sobre os fofos e macios laureis da ultima victoria.

Oh! o nosso irritante descaso, o nosso pavonismo irritante...

8x0! E' triste e doloroso! Quaesquer dos nossos bons "teams" não seria derrotado por tanto...

Acham, entretanto, os nossos jogadores que elles são perfeitos nas suas posições; nós concordamos; portanto não ha necessidade de "training" nem de ensaios com que possam harmonisar, com os dos seus companheiros, o seu modo de jogar.

Nós reclamámos muito contra isso e aconselhámos... Mas qual! os nossos homens já haviam vencido, haviam de vencer.

Era razão... Os paulistas é que não concordaram com ella.

Emfim, como nossos conselhos valeram-nos a alcunha de "avosinha", que algum Jeremias appareça...

JOSE' JUSTO.

NOTICIAS LIGEIRAS

AGGREDIDO A PÁO — Queixou-se á policia do 17º districto o operario Antonio Ferreira de que esta manhã, ao passar pela cachoeira da Tijuca, foi aggredido a páo por um desconhecido, que fugiu.

Ferreira apresenta varios ferimentos pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia, retirando-se após para sua residencia, no morro do Salgueiro.

FOI PRESO — Pela policia do 15º districto foi preso o ladrão José de Lacerda, quando, no interior da casa á rua Soledade n. 32, furtava varias joias e roupas. Foi autuado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores.

O Sr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da Agricultura.

O Sr. coronel Alexandre Carlos Barreto.

——Recebeu hontem muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, advogado e professor de direito.

——Faz annos amanhã o Sr. Carlos Alves Doca.

——Faz annos hoje Mlle. Zoraya do Amaral.

——Passa hoje a data natalicia do Sr. Brivaldo Bittencourt, filho do major Marcello Bittencourt.

——Faz annos amanhã o estudioso Mario Caldeira Brant, filho do nosso collaborador Dr. Mario Brant.

Por esse motivo, Mario será muito felicitado pelos seus amigos e collegas do Collegio dos Barnabitas.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Antonieta Pinto Pedemonte, esposa do Sr. Dr. Oscar Pedemonte. A anniversariante passará o dia de seu anniversario em Petropolis.

FESTAS

A rapaziada do veterano Club de Regatas Botafogo, não querendo encerrar a estação nautica sem a festinha do costume, deu hontem, na "garage" do club uma "churrascada" de cabrito.

A' esta festinha intima compareceram quasi todos os associados, tendo nella tomado parte um grupo de socios do Club de Regatas do Flamengo. A brincadeira correu animadissima. Houve "Reco-Reco", violões, cantigas, dansas, etc. Tomaram parte saliente na festa o "Brizolo", o "Marreco", o "Dr. Federação" e outros.

RECEPÇÕES

O Sr. ministro e a Sra. Enéas Galvão deram hontem, á tarde, em sua elegante vivenda de Copacabana, a sua costumada recepção mensal ás pessoas de suas relações. Familias da nossa primeira sociedade e de lindas e gentis senhoritas, amiguinhas de Mlle. Enéas Galvão, enchiam por completo a residencia do Sr. Enéas Galvão, cuja reunião mundana e artistica correu cheia de attractivos e de encantos pela distincção de Mlle. Enéas Galvão, alliada á graça e á "causerie" de suas distinctas amiguinhas, que emprestaram á linda recepção o maior brilho. Fizeram-se ouvir, ao piano, Mlle. Machado e, ao canto, Mme. Fernandes de Oliveira e Mlle Dagmar Werneck. Disseram versos Mlles. Lili de Camargo Neves e Evangelina Galvão.

As dansas estiveram muito animadas. A recepção foi elegantissima.

REUNIÕES

Por motivo de força maior a reunião do Patronato dos Cegos, presidida pelo Dr. Aurelino Leal, foi transferida para quarta-feira, 10 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre da Chefatura de Policia.

——No salão do Museu Commercial realisa-se hoje, uma das ultimas sessões, deste anno, da Associação B. de Estudantes.

Como, pelos estatutos, nesta época é que se effectuam as eleições renovadoras das directorias, pede-se a todos os associados o comparecimento na sessão de hoje.

MANIFESTAÇÕES

O coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar, recebeu hoje, de seus commandados significativa manifestação de apreço pela passagem do 9º anniversario de sua administração naquelle estabelecimento.

COMMEMORAÇÕES

O Sr. coronel Almada, commandante do Corpo de Bombeiros, vae inaugurar proximamente a nova estação no Meyer, e que terá o nome de Marechal Niemeyer, em homenagem aos serviços que foram prestados áquella corporação por esse saudoso militar, quando no posto de tenente-coronel reorganisou o Corpo de Bombeiros, do qual foi commandante.

O Sr. coronel Almada, que trabalhou em diversas commissões importantes, com aquelle militar, foi o autor dessa justa homenagem.

VIAJANTES

Em viagem de recreio seguiu ante-hontem para o Espirito Santo, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Torquato Moreira Junior.

CONCERTOS

O violoncellista Emile Simon dá o seu concerto depois de amanhã, ás 16 horas, no salão do "Jornal", com o concurso de Mlles. Suzanna de Figueiredo, pianista; Marietta Bezerra, soprano, e Mme. Lina Simon, contralto.

——O trio Barroso-Milano-Gomes realisa o seu segundo concerto na quinta-feira proxima, ás 16 horas, no salão do "Jornal".

——Uma orchestra, constituida por senhoritas argentinas, realisará, a começar de hoje, das 12 ás 17 horas, concertos no café Mundial, no largo de S. Francisco.

CONFERENCIAS

Effectua-se amanhã a primeira conferencia da serie organisada pelo Centro Paulista. O conferencista, Sr. barão Homem de Mello, dissertará sobre o thema "O velho S. Paulo".

— Realisa-se amanhã, ás 16 1|2 horas, no Centro Paulista, a conferencia do Sr. Mario Villalva, sobre Baptista Cepellos, o mallogrado poeta paulista. E' a primeira da serie organisada por aquella associação. Sabemos que o Dr. Sampaio Ferraz communicou á directoria do Centro haver escolhido para a sua conferencia o thema seguinte: "São Paulo da propaganda".

PELOS CLUBS

Realisou-se sabbado ultimo, mais um baile no Petit Club, comparecendo grande numero de familias e representantes da imprensa.

Foi escolhido por unanimidade para orador do Petit Club o Sr. Antonio Braga, nosso collega de imprensa.

O baile foi abrilhantado pela banda de musica do 55º batalhão de caçadores do Exercito.

Foi servida lauta mesa de doces, orando ao ser servido um copo de cerveja os Srs. Fernando Costa, dando a palavra ao novo orador Sr. Antonio Braga, que saudou a imprensa e agradeceu a sua eleição, e o Sr. Ephraim de Oliveira, nosso collega de imprensa, em nome dos representantes dos jornaes que se achavam presentes.

O baile terminou ao alvorecer de domingo.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada a Exma. Sra. D. Alice de Carvalhaes, filha do Sr. Carlos de Carvalhaes, negociante desta praça. O passamento da estimada senhora, que era eximia professora de piano e violoncelo, causou consternação, pois a finada era muito considerada na nossa sociedade pelos seus bellos dotes de coração. Muitas foram as flores e coroas depositadas sobre o feretro, com sentidas dedicatorias, entre as quaes se viam as dos seus inconsolaveis progenitores.

VIDA COMMERCIAL

OS GENEROS DE CONSUMO

Cotações:

Arroz nacional, sacco de 60 ks., especial, de 44$ a 47$; superior, 38$ e 39$; bom, de 34$ a 36$; regular, de 31$ a 33$; branco do Norte, de 35$500 a 36$, e rajado do norte, de 34$ a 35$. Arroz agulha, de 1ª, estrangeiro, de 58$ a 60$; de 2ª, de 48$ a 50$, e inglez (Rangoon) a 40$000.

Feijão preto, de P. Alegre, sacco de 60 ks., de 19$ a 24$; da Laguna, de 22$ a 23$; da Terra, de 22$ a 23$; mulatinho, de 16$600 a 17$; manteiga, de 33$ a 34$; enxofre, de 27$ a 29$, e de côres diversas, de 25$ a 30$. Não ha feijão branco, vermelho e amendoim e nem feijão estrangeiro.

Farinha de mandioca, de P. Alegre, sacco de 45 ks., especial, de 12$300 a 12$800; fina a 12$; peneirada, de 11$600 a 11$700; grossa, de 10$ a 10$500, e a da Laguna, grossa, pelos mesmos preços.

Milho, sacco de 62 ks., amarello da Terra, de 8$200 a 8$400; branco da Terra, de 8$400 a 8$600, e misturado, de 7$400 a 7$600.

Alfafa, kilo, nacional, de 240 a 250, e estrangeiro, 230 a 240 réis.

Manteiga mineira, 3$600 a 4$200, por kilo.

Batatas nacionaes, kilo, de 200 a 280 réis.

Toucinho mineiro, 900 a 980 réis, por kilo.

Sal, sacco de 60 ks., do norte, de 3$800 a 4$; de Cabo Frio, de 3$ a 3$600, e estrangeiro a 7$500.

Banha, kilo, de P. Alegre, em latas de 2 ks., de 1$120 a 1$160; em latas de 20 ks., de 1$150 a 1$180; de Itajahy, em latas de 2 ks., de 1$180 a 1$200; em latas de 10 ks., de 1$160 a 1$170; da Laguna, em lata grande, de 1$100 a 1$160; de Minas Geraes, de 900 a 980 réis, e em lata grande, de 900 a 1$000.

Carne secca, kilo, do Rio Prata, patos e mantas, de 1$140 a 1$260, e puras mantas, de 1$200 a 1$320; do Rio Grande do Sul, patos e mantas, de 1$100 a 1$200, e puras mantas, de 1$120 a 1$260, e de Matto Grosso, de 980 a 1$180.

Bacalhão em caixa, de 74$ a 76$, e em tinas (Peixelim), de 54$ a 55$000.

Kerozene, conforme a marca, de 9$350 a 10$, por caixa de 2 latas.

O MERCADO DE FUMO

Preços correntes dos fumos nacionaes:

Fumo em corda, do Rio Novo, kilo, especial, de 2$ a 2$200; superior, de 1$600 a 1$800, e regular, de 1$200 a 1$400; do Pomba, de primeira, de 2$200 a 2$400; de segunda, de 1$800 a 2$, e baixo, de 1$400 a 1$600; do Sul de Minas, especial, de 1$600 a 1$800; de primeira, de 1$300 a 1$400; de segunda, de 900 a 1$; de Goyaz, especial de 2$200 a 2$400; de primeira, de 1$500 a 1$700; de segunda, de 1$100 a 1$300; e do Carangola, de 900 a 1$200. Fumo em folha: do Rio Grande, kilo, amarello, de primeira, de 1$200 a 1$390; de segunda, de 1$ a 1$100; commum de primeira, de 1$100 a 1$200, e de segunda, de 900 a 1$000.

ASSUCAR

O mercado tem o "stock" visivel de 352.080 saccos.

Cotações por kilo:

Branco crystal, de 480 a 500 réis; segundo jacto, de 460 a 480 réis; terceira sorte, de 460 a 500 réis; mascavinho, de 370 a 410 réis; crystal amarello, de 400 a 450 réis; mascavo bom, de 340 a 360 réis; regular, de 320 a 340 réis, e baixo, de 310 a 320 réis.

ALGODÃO

O "stock" é apenas de 5.356 fardos. Cotações por 10 kilos:

Pernambuco, 1ª sorte do sertão, de 20$ a 22$; 1ª sorte de Pernambuco, de 19$ a 20$500; 1ª sorte do Assú', do Natal, de Mossoró, do Ceará, da Parahyba e de Maceió, de 19$ a 20$; regular do Ceará, de 19$ a 19$500, e do Maranhão, de 18$500 a 19$000.

ESMOLAS

Acompanhada da importancia de 23$400, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 8 de novembro de 1915 — Sr. redactor da A NOITE. Junto encontrará V. S. a quantia de 23$400, afim de dignar-se distribuil-a pelos seus pobres. Esta importancia era relativa ao aluguel de sete dias do mez corrente de dous aposentos que occupei á avenida Mem de Sá, e que o senhorio, por eu exigir recibo, preferiu não acceitar o pagamento. — De V. S. etc. — Mario Fontes."

O importancia em questão fica á disposição da irmã Paula.

Um guarda da Prefeitura que negocia em joias

Negociantes estabelecidos no Mercado Municipal pedem-nos chamemos a attenção do Sr. prefeito para o facto de andar ali a negociar em joias o guarda da Prefeitura de nome Netto.

Os prejudicados com essa concorrencia desleal já se queixaram por diversas vezes ao respectivo fiscal, sem que este tomasse providencias.

SECÇAO INEDITORIAL

A arterio-sclerose, sua cura, seu tratamento

Todos os medicamentos empregados, até agora, contra a arterio-sclerose, esta molestia que a todos espreita, são inefficazes, porque baseam-se sobre falsas theorias. Os iodouretos, em particular, nunca deram o menor resultado, na arterio-sclerose; é, mesmo, perigoso empregal-o em alguns casos, sem contar as dyspepsias e as dores de cabeça que sobrevêm, tão frequentemente, ao seu uso. Está demonstrado actualmente que a arterio-sclerose é devida a uma producção, em excesso, de cholesterina, no sangue; esta cholesterina deposita-se nas paredes das arterias e infiltra-se nos seus revestimentos, tornando-os duros e quebradiços e determinando a hypertensão arterial, as dores de cabeça, os zumbidos nos ouvidos, as vertigens e, emfim, a hemorrhagia cerebral, com o seu triste cortejo (paralysia).

Dissolvendo estes depositos de cholesterina e auxiliando a sua eliminação a Sclerolysina Ducatte, em dóse média de tres colheres de café por dia, cura a arterio-sclerose e evita suas graves complicações. — Dr. *Bourgeois*.

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL

Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

MOVEIS

Casa Renascença

A que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

CURSOS de PREPARATORIOS de accordo com a reforma Maximiliano. Aulas diurnas e nocturnas.

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José B. Accioli**, notavel latinista do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha**; **Dr. Heraclides de Araujo**; **Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros**; **Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

MOSQUITEIROS

Filó de algodão, proprio para cortinado de cama, artigo de superior qualidade, na largura de 4,50 c/m - cada metro a 4$500 e 5$000

na CASA LEITÃO

LARGO DE SANTA RITA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraly n. 45

AMANHA

332 — 26ª

20:000$000

Por 1$660, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL. e na casa F. Gumarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE:

Grande ceia, ao ar livre, no bar terrasse.

Chopp e sandwiches.

AMANHÃ:

Especial mocotó á bahiana.

Salas, salões e gabinetes, ao ar livre, para familias.

Unico deposito do afamado vinho espumoso, branco e tinto de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665, CENTRAL

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Aproveitem

A antiga casa de Mme. Coulon reabriu hoje para liquidação urgente e definitiva de todo o sortimento. Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias.

N. B. — Traspassa-se o contrato desta casa.

RECLAME — 30$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Casa Guarany

Botas amarellas e pretas, salto Luiz XV a 10$000

Ditas amarellas e pretas, salto de solla a 10$000 e .... 12$000

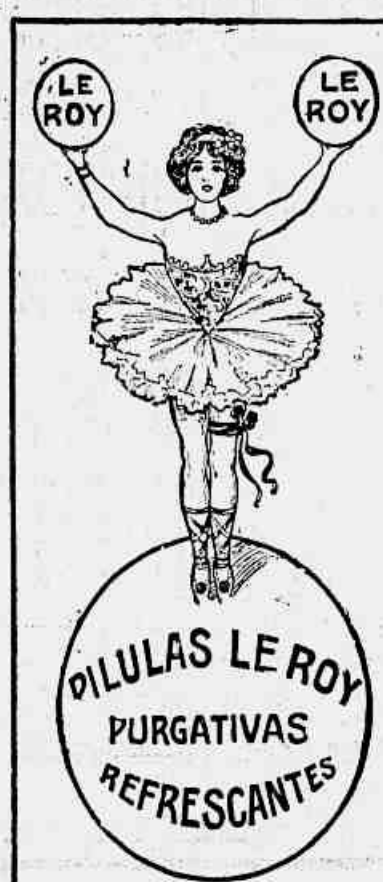
Rua Sete de Setembro 122

Este calçado era do preço minimo de 22$000

SEDAS!

TECIDOS DE SEDA

E' desnecessario enumerar os artigos de que se compõe a nossa — secção de sedas. Basta dizer, a variedade é immensa, cujo valor está alli representado por algumas centenas de contos, havendo completa uniformidade nos preços, que são em geral, os mais reduzidos que é possivel encontrar neste mercado

CASA LEITÃO -- Largo de Santa Rita

PILULAS PURGATIVAS LE ROY

Empregadas com exito para regular as funcções intestinaes contra a prisão de ventre habitual, as molestias do figado, as febres palustres, a gotta, o rheumatismo, molestias da pelle, dartos, eczema edade critica, etc

ANTIGA PHcia COTTIN GENRO DE LE ROY

AGENTES GERAES: G. BUREL, FERREIRA, NEWKAMP & Cº RIO DE JANEIRO

En todas as Pharmacias dos Estados Unidos do BRAZIL

O Purgativo «LE ROY», velho medicamento francez, é conhecido no mundo inteiro ha mais de um seculo

GRANDE Revolução

LAVRADIO 41, (A's 8 da manhã) — Na Taberna Portugueza, em frente ao Theatro Apollo os revolucionarios *Bifes á cordadora* de 600 rs., tomaram conta do governo. O general Vinho Verde, recem-chegado de *Fafe*, foi nomeado ministro da Guerra. Foi muito acclamado pelas *Iscas de Bacalhau* de 200 rs. e pela *Desfeita com grão*.

Todas as noites ha grandes ceias alegres.

LEILAO DE PENHORES

17 de novembro

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas a'é a hora de principiar o leilão.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

GRUTA BAHIANA

PRAÇA TIRADENTES, 71

A primeira casa em pratos á bahiana, como sejam: zoró, vatapá, caruru, moqueca, frigideiras de camarão e de ciry, bolo de S. João, doce de coco e outras iguarias.

A GRUTA BAHIANA chama a attenção dos seus apreciadores porque é a unica no genero, assim como as boas petisqueiras á portugueza e especiaes vinhos verdes e virgem recebidos directos, de mesa, tintos e brancos de todas as qualidades.

ABERTA ATÉ 1 HORA DA NOITE

Teleph. Central 4.185

FRUTAS

Inaugurou-se no dia 23

a antiga e acreditada

Secção de Frutas

DA

CASA Guilherme Carreira

CASA IMPORTADORA

26, Rua 1º de Março, 26

(Esquina da rua do Ouvidor)

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

e do pó de arroz PEROLINA

CAIXA 4$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

Casamentos

20$000 NO CIVIL

mesmo sem certidões; trata-se dos papeis, no civil e religioso mais barato que noutra parte. Escriptorio o mais antigo. Rua General Camara 124, sobrado. Telephone 2.804, Norte.

Leilão chic

O conhecido e antigo leiloeiro A. de Pinho venderá em leilão em seu armazem á rua Sete de Setembro 71, no dia 10 do corrente ao meio dia, o que ha de chic em moveis modernos para sa'a de jantar, dormitorios, sa'a de visitas, bellos crystaes, porcellanas, christofles, tudo com menos de tres mezes de uso e tudo removido de Bemfica para o armazem do annunciante para mais commodidade dos senhores arrematantes.

Hotel de l'Univers. Restaurant à la Carte

Alugam-se quartos com pensão ao mez, com abatimento diario, a 6$ e 7$000. Travessa do Mosqueira 13, Lapa.

ALUGA-SE

a casal sério a parte terrea do predio da rua da Passagem n. 266, com ou sem moveis. Tambem serve para quem queira tomar banho de mar.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 11 do corrente EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Por 4$500

Quinta-feira, 11 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30 MATTOSO

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. Armadores e estofadores

Dormitorios Estylo Allemão, novos modelos, desde 600$000

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas e colchoaria

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

AVISO AO PUBLICO

Chegou ao nosso conhecimento que muitas pessoas que desejavam tomar como remedio tonico para o sangue e para os nervos as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS, têem confundido este remedio com outros que são purgantes e não tonicos.

Para protecção de taes pessoas, recommendamos que nunca peçam "pilulas rosadas" senão Pilulas Rosadas DO DR. WILLIAMS, pois não é possivel curar os males para que o nosso remedio se recommenda, com remedios de applicação e composição inteiramente differentes.

Dr. Williams Medicine Co.,

Proprietaria das Pilulas Rosadas do DR. WILLIAMS.

Para se obterem as Pilulas Rosadas do DR. WILLIAMS genuinas, certifiquem-se de que os pacotes levam esta marca commercial, impressa em relevo com tinta vermelha em papel cor de rosa. As letras são sensiveis ao tacto. Vendem-se em todas as boticas.

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OUCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 190 Villa.

Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ — TELEPHONE 1.831 CENTRAL

E' a unica casa onde se encontram os legitimos pitéos á moda do norte e á moda de lá.

Todos os dias moqueca, caruru, vatapá, frigideiras, camarões, ostras e grossas peixadas.

Amanhã ao almoço: Suculenta angú á bahiana e costellas de Minas com feijão branco. No jantar: Cozido á franceza á Lavradora.

Vinhos, verde novo, e andar com saude é comer na GRUTA DO NORTE.

Leilão de penhores

Em 9 de novembro de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 9 de novembro ás 11 1/2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C. Successores

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne as suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone — Central 5.806.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

A's 7 1/2 -- HOJE -- A's 9 3/4

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Nas duas sessões tomará parte o homem do estomago phenomenal

MAC NORTON

O HOMEM AQUARIO

O homem que bebe cem litros de cerveja, que engole rãs e peixes vivos! O maior assombro da época.

«Réprise» da celebre revista de grande successo de BASTOS TIGRE e REGO BARROS

O RAPADURA

Espectaculo da mais pura realidade

Amanhã — A's 7 1/2 e 9 3/4

O Rapadura e Mac Norton

Quinta-feira 18 — Estréa da companhia dramatica portugueza Adelina Abranches — Alexandre Azevedo.

THEATRO S. JOSÉ'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Segunda-feira, 8 de novembro de 1915

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4 horas

A interessantissima burleta de VIRIATO CORRÊA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

Protagonista, PEPA DELGADO

A peça querida das familias! Enchentes todas as noites!

Successo de Alfredo Silva, João de Deus, Torres, Fonseca, Figueiredo, etc.

JULIA MARTINS no papel de Chica!

O melhor e mais barato espectaculo da actualidade.

Amanhã e todas as noites — A SERTANEJA.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo, 63 — Tel. C. 1878

Empresa Theatral — Direcção L. ALONSO

HOJE HOJE

Segunda-feira, 8 de novembro de 1915

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

O vaudeville em tres actos, de Feydeau e Desvallières

CHAMPIGNOL A' FORÇA

Traducção de Accacio Antunes

Scenarios novos de Jayme Silva — Guarda-roupa de A. Miranda

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

Preços: Frizas com quatro entradas, 12$; camarotes de 1ª ordem, com quatro entradas, 10$; ditos de 2ª, com quatro entradas, 8$; poltronas e varandas, 2$; galerias, $500.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol de TINA ORSINI SANSOLDO e Cav. ROMULO TUROLDO

HOJE HOJE

8 de novembro de 1915

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Primeira sessão, ás 7 1/2

Pela primeira vez o drama em um acto, de Amedeo Corsini

L'ULTIMO CAPRICCIO

(O ultimo capricho)

E a hilariante farça

Chi non prova non crede

(Que não experimenta não acredita)

Segunda sessão, ás 8 3/4

E o drama em um acto, de N. de Deré

I tre Signori dell'Havre

(Os tres senhores do Havre)

E a linda farça

Tentazioni (Tentações)

Terceira sessão, ás 10 1/2

Segunda representação do drama em um acto

L'ULTIMO CAPRICCIO

(O ultimo capricho)

E a engraçadissima farça

Chi non prova non crede

(Quem não experimenta não acredita)